

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS – ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL

Sumário

Índice

1- Introdução.....	2
2- Justificativa.....	2
3- Perfil do Curso.....	5
4- Dados Gerais do Curso.....	7
5- Perfil do Egresso.....	8
6- Forma de Acesso ao Curso.....	8
7 – Representação Gráfica de um Perfil em Formação.....	9
8- Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	10
9- Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	12
10- Atividades do Curso.....	14
10.1- Estrutura Curricular / Matriz.....	14
10.1.1- Conteúdos do Ciclo Comum de Estudos:.....	19
10.1.2- Conteúdos Básicos:.....	19
10.1.3- Diretrizes para o cumprimento de disciplinas optativas.....	20
10.2- Trabalho de Conclusão de Curso.....	21
10.3- Atividades Complementares.....	22
11 – Ementas das Disciplinas.....	25

1- Introdução

O desafio que se apresenta para a América Latina, a saber sua crescente inclusão no atual cenário geopolítico mundial, em contexto de globalização acelerada, fundamenta a criação do curso de Letras – Artes e Mediação Cultural na UNILA. Através de seu caráter interdisciplinar, o curso procura fomentar a criação de conhecimentos e competências interculturais, além de propiciar, também, a transmissão de conhecimentos que permite aprofundar a compreensão dos saberes heterogêneos do continente.

A partir de reflexões que incorporam a tradição crítica do pensamento latino-americano, as teorias da literatura e da cultura, o curso promove a convergência entre formações disciplinares próprias da área da literatura, da tradução e da linguística, e aquelas que pertencem ao campo das artes visuais e das culturas digitais, da performance e das oralidades. Um eixo central do curso é constituído pela ênfase no desenvolvimento da competência bilíngue em espanhol e português, entendida como fundamento para a compreensão e diálogo transcultural e contemporâneo na América Latina, aliada à aproximação a uma língua autóctone, através da disciplina Terceira Margem.

O Curso de Letras – Artes e Mediação Cultural da UNILA converge, portanto, com as metas propostas pelo Governo no documento *Brasil 2022*, publicado em 2010 e que, apesar de referir-se ao Brasil, estende sua amplitude ao contexto latino-americano, o que nos estimula ao desenvolvimento das competências necessárias para dar visibilidade às culturas vivas do continente.

2- Justificativa

Em um texto denominado “Globalization and literary history”¹, Jean Franco explicita como a cidade letrada, que se dizia porta-voz das minorias, compreendia a literatura como parte do imaginário nacional, tornando invisíveis testemunhos e performances. Ao

1

considerar visões de três expoentes da crítica literária dos anos 60 – Antonio Cândido, Angel Rama e Cornejo Polar – a crítica inglesa destaca a contribuição radical de Cornejo Polar para o conceito de heterogeneidade, ao mostrar como a hibridez e a disputa entre oralidade e escritura criaram “uma fronteira de sistemas culturais dissonantes e muitas vezes incompatíveis”. (FRANCO: 2006). Com base nessas noções criadas por Antonio Cornejo Polar e reafirmadas hoje por Jean Franco (entre outros ensaístas), este projeto de curso pretende ampliar e polemizar o conceito de “América Latina”. A transnacionalização cultural veiculada pelas mídias aponta para um pós-nacionalismo e transforma a emissão textual, congregando diferentes modalidades em uma dinâmica intermedial, transfronteiriça e intercultural, que incita também a uma elaboração da recepção em busca de categorias e máquinas de leitura.

Nesse sentido, o curso enfatiza a característica particular de uma oralidade que recupera a escritura para propor as virtualidades do texto espetacular ou visual. Além disso, as tecnologias da informação e da eletrônica demandam um olhar a outros gêneros artísticos.

A oportunidade de irradiar a pesquisa para o âmbito das fronteiras transnacionais pressupõe uma abordagem interdisciplinar, a fim de pesquisar a diglossia e a comunicação, no que tange à memória das fronteiras, para: a) o reconhecimento de diferenças e a desconstrução de imaginários instalados localmente (como os da Guerra da Tríplice Aliança, impropriamente chamada de Guerra do Paraguai), aspectos que podem se manifestar também outros relatos das comarcas culturais, e b) a observação e análise de continuidades entre imaginários e territórios ao longo dos séculos e apesar das alterações da geopolítica do continente.

Re-narrar fronteiras convoca saberes sobre sistemas dissonantes e perspectivas ambivalentes, como se observa em relatos míticos ou em poesia bilíngue e pluriétnica, como no caso -da poeta paraguaia Susy Delgado – guarani e castelhano; ou do chileno mapuche Elicura Chiuailaf – mapuzungun e castelhano. Tais exemplos ilustram a possibilidade de enriquecimento lírico entre sistemas de oralidade e de escritura literário.

A demanda por novas vagas em universidades públicas incentiva, **no âmbito** institucional, a implementação de novos cursos de graduação que pensem a arte como

parte da missão social da universidade, com atenção contínua à pluralidade étnica e às variantes linguísticas que se manifestam nas diferentes comarcas. A hegemonia da produção do conhecimento no Ocidente fez com que as universidades privilegiassem o caráter tecnológico do saber, e os princípios eurocêntricos da Ilustração impuseram uma visão exclusivamente cartesiana da ciência.

Portanto, em pleno século XXI, o papel da universidade na área das humanidades implica incluir pesquisas no campo da imaginação e do prazer, formas de saber que levam à construção de novos sentidos de sociabilidade, de convivência e de solidariedade humanas. Em busca da descolonização mental, surge a proposta do Curso de Bacharelado em Letras – Artes e Mediação Cultural para formar bacharéis capazes de refletir sobre os repertórios de saberes, de práticas e de expressões, que se encontram marginalizados no atual contexto assimétrico de negociação cultural. Nesse curso inovador, os discentes desenvolverão a habilidade de interceder, política e socialmente, por meio de políticas culturais que se contraponham à visão eurocêntrica da arte e da cultura na América Latina.

Portanto, esta proposta de curso de Letras – Artes e Mediação Cultural abarca estudos, pesquisas e projetos de extensão nas seguintes áreas: literatura, tradução, linguística aplicada e/ou políticas linguísticas, artes visuais, performance e mediação cultural (produção e gestão). O objetivo do curso é formar Mediadores Culturais capazes de fomentar e planejar políticas culturais em que ações comunitárias inclusivas e interculturais sejam disseminadas nas diferentes comarcas latino-americanas.

Há de se ressaltar que, embora desenvolva um enfoque socialmente inovador, a proposta do bacharelado em Letras – Artes e Mediação Cultural busca seguir, em sua concepção, as orientações do Parecer 492/2001, do Parecer 1363/2001 e da Resolução 018/2002, todos emanados do Conselho Nacional de Educação.

3- Perfil do Curso

O curso de Bacharelado em Letras – Artes e Mediação Cultural exigirá o investimento em ambientes específicos, livros, câmeras, ilhas de edição e salas de laboratórios de expressão corporal e criação; profissionais identificados com a sua proposta híbrida, num campo que se irá imbricando a partir de discussões internas necessárias a qualquer proposta inovadora que se projeta em seu formato, estrutura e concepção, já que implantar um curso significa um processo gradual e um sério esforço coletivo de se aceitar como aprendiz e interfronteiriço em termos dos saberes que se encontram em seu bojo.

O curso de Letras – Artes e Mediação Cultural oferece disciplinas em tradução, literatura, linguística, artes visuais, performance, dramaturgia, culturas digitais e economia, combinando a teoria, a técnica, a criação e a experiência, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão que demandarão leituras teóricas e reconhecimento de culturas particulares em comunidades urbanas e/ou rurais. Tais projetos terão por objetivo promover intervenções estético-sociais e a análise da recepção que gera vínculo direto entre a academia e o espaço público.

Para além da abordagem tradicional da literatura, da arte, da tradução, da linguística e da gestão cultural, fundamentada no estudo diacrônico e eurocêntrico da cultura, o curso busca o diálogo com experiências estéticas inovadoras, no entrelugar em que convergem o aqui e agora e o passado. Pelo mesmo viés, o curso esteia-se na abordagem de teorias que abarcam a confluência das linguagens verbal, corporal, sonora, visual e plástica. Com o ensino voltado a projetos interdisciplinares, que não descuida a continuidade de um pensamento crítico construído na América Latina, o estudo conceitual não pode estar desvinculado do desenvolvimento de práticas que implicam na manipulação de luz e planos, de performances corporais, assim como de montagens experimentais que tenham como base a improvisação, a participação comunitária e a exploração do conceito de Arte em suas várias dimensões.

A ideia de arte como manifestação estética e social em contato com a *poiesis* (como “didática sensível”, segundo Alain Badiou), propõe a busca de uma congregação comunitária, mesmo que através da efemeridade e da dispersão itinerante, da

interferência, da crítica e da ritualização do cotidiano, a fim de criar espaços novos de atuação do egresso. Além disso, o curso propõe:

1. Reflexão sobre a oralidade, o corpo, as escrituras e suas práticas e conceitos em diferentes linguagens;
2. Leitura e exercícios de criação de obras híbridas representativas;
3. Crítica sobre a literatura e suas diferentes abordagens, assim como sobre as genealogias da arte contemporânea e o estudo da imagem e das línguas como fenômenos estéticos, sociais, históricos, culturais, políticos e psicológicos;
4. Desenvolvimento de uma visão crítica sobre a literatura e as culturas digitais, com perspectivas teóricas diferenciadas, adotadas nas investigações entre diferentes artes que fundamentam sua formação profissional;
5. Percepção sobre a relação entre conhecimentos na área da linguística, da tradução e das artes em contextos interculturais;

O curso de Letras – Artes e Mediação Cultural oferece, portanto, uma formação interdisciplinar nas áreas de linguística, literatura, tradução, performance e mídia digital, e contempla aspectos relevantes da contemporaneidade estética e social, marcada pelo constante dinamismo de suportes textuais, de culturas e de linguagens. Tem como objetivo a reflexão crítica sobre o pensamento latino-americano, tomando o estudo das línguas como espaço intercultural, que propõe outras possíveis racionalidades e tramas sociais. O enfoque no presente (que incorpora o passado) e nas comarcas culturais (com suas dinâmicas e negociações) visa a discutir a heterogeneidade dos saberes dos substratos indígenas, africanos e europeus, assim como a disputa por espaços de poder no imaginário coletivo. Imagem, corpo, voz e memória incidem no território político-social, traduzem e criam demandas comunitárias, que poderão ser interpretadas e mediadas pelo egresso, como resultado de sua formação.

A intenção é consolidar um curso que se torne autorreflexivo, por meio de avaliações periódicas, a curto, médio e longo prazo. O interesse é formar bacharéis em Letras – Artes e Mediação Cultural, capazes de dar visibilidade à cultura dos segmentos sociais excluídos no território da América Latina, por meio da interpretação e da promoção

de manifestações literárias (impressas e/ou não impressas), de saberes **ninguneados**, formas marginalizadas de relatos, testemunhos, performances, diferentes modos ficcionais de escrituras, de etnopoésia, de palavra cantada, etnodramas e outros tipos de performances vocalizadas e ritualizadas das culturas transfronteiriças. Tal perspectiva de aprendizagem, pesquisa e extensão inclui, em grande medida, as línguas indígenas e sua cultura, e propõe uma dimensão inovadora para a área de Letras.

A partir do reconhecimento das particularidades e saberes próprios da América Latina, a ideia é desenvolver uma nova concepção de Bacharelado em Letras, híbrida, interdisciplinar e intermedial e, portanto, bastante abrangente e contemporânea.

4- Dados Gerais do Curso

Denominação do Curso	Letras – Artes e Mediação Cultural
Título	Bacharel em Letras com ênfase em Mediação Cultural
Modalidade	Presencial
Endereço de Oferta	UNILA Centro: Alameda Rui Ferreira, 164 – Centro – Foz do Iguaçu, Paraná. Cep.: 85851-400
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Matutino
Carga Horária Total	3196 horas
Periodicidade	Semestral
Integralização	08 semestres Tempo Mínimo: 8 semestres Tempo Máximo: 12 semestres

5- Perfil do Egresso

Neste curso de graduação em Letras – Artes e Mediação Cultural, o egresso poderá se dedicar à pesquisa acadêmica e à prática da mediação cultural que permita colocar em diálogo saberes interculturais. Portanto, trata-se de um perfil de mediação cuja gestão cultural, está baseada na percepção de que a América Latina oferece imaginários heterogêneos que requerem ser redimensionados, contemporaneamente, nos campos da literatura, das artes, da linguística e das políticas culturais.

Os egressos deste curso, voltado às letras vivas (em escritura, voz, corpo) ou à mediação cultural, deverão possuir uma sólida formação ética, teórica, artística, técnica e cultural, com atuação profissional qualificada para o empreendimento da investigação de novas técnicas, metodologias de trabalho, linguagens e propostas estéticas, com a busca permanente da atualização profissional e com capacidade de inovação para intervir no mercado de trabalho, criando novas oportunidades de atuação ética, intelectual e artística.

Ao interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, o futuro profissional deverá demonstrar sensibilidade e competência na transmissão e recepção das práticas orais, escritas, corporais e visuais. Espera-se que seja capaz de desenvolver no futuro pesquisas científicas e tecnológicas em artes da linguagem em diferentes suportes de modo interdisciplinar. A atuação em espaços culturais diferentes e o estímulo a sua divulgação como potencial artístico poderá revelar ao mundo um patrimônio imaterial a ser preservado.

6- Forma de Acesso ao Curso

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado por Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

7 – Representação Gráfica de um Perfil em Formação.



Legenda: → Pré-requisito

8- Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O processo de formação do profissional em Letras – Artes e Mediação Cultural deve garantir o desenvolvimento das competências e habilidades apontadas nesse projeto pedagógico. Para isso, são necessários instrumentos de avaliação periódica do processo de ensino-aprendizagem, a fim de diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas e identificando mudanças de percurso eventualmente necessárias.

A avaliação é a etapa do processo de ensino-aprendizagem em que, através de diferentes atividades, o professor verifica se os objetivos propostos foram atingidos ou não, possibilitando o ajuste das suas estratégias de ensino. Serve, também, para que o formando possa tomar conhecimento sobre seu aproveitamento, permitindo que possa repensar seu processo pessoal de aprendizagem, ao dar o retorno sobre as ações que executou e os resultados. Sendo pensada e trabalhada dessa forma, a avaliação assume um caráter formativo, deixando de ter apenas um fim classificatório ao aprovar ou reprovar, incluir ou excluir.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas também a capacidade de acioná-lo e buscar outros conhecimentos para realizar o que é proposto. Portanto, os instrumentos de avaliação só cumprem com sua finalidade se puderem diagnosticar o uso funcional e contextualizado das competências e habilidades necessárias à formação profissional em Letras – Artes e Mediação Cultural.

Para que se possa realizar o processo avaliativo nessa perspectiva, a elaboração dos instrumentos de avaliação deve constituir um momento privilegiado para que o professor reflita sobre quais os melhores critérios para sua realização. Os planos de ensino de cada disciplina devem conter formas de avaliar os domínios de conteúdo e as competências e habilidades profissionais esperadas.

Para a avaliação dos domínios de conteúdo poderão ser elaboradas: provas, ensaios monográficos, seminários, debates, resenhas, improvisações teatrais, performances e atividades de grupo ou outras tarefas comunitárias de relevância. Esses instrumentos avaliativos consistem em aferir a capacidade de análise dos objetos, fontes

ou processos históricos, indicando semelhanças, diferenças e relações. Eles supõem também discussão, análise crítica, explicação, interpretação e avaliação do conteúdo das aulas, dos conceitos, das categorias, das teorias, das metodologias, das ideias, das fontes históricas, dos textos e dos livros estudados e pesquisados.

Alguns instrumentos de avaliação das competências e habilidades profissionais a serem constituídas podem ser: elaboração de projetos para desenvolvimento de pesquisas ou para a difusão do conhecimento em outros espaços sociais ou para resolver problemas identificados num contexto educacional; relatórios de viagem de estudo, de entrevistas ou de um contexto observado; realização de trabalhos monográficos de pesquisa ou material de apoio; relatórios de experiência de campo ou seleção e organização de fontes primárias; produção de materiais e recursos para utilização didática ou de difusão do conhecimento e da pesquisa, potencializando seu uso em diferentes situações e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de uma rotina de trabalho semanal; planejamento de espetáculos ou de pesquisa ou de difusão consoantes com um modelo teórico estudado; reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e observados em situação de pesquisa e extensão; participação e/ou atuação em atividades de teatro, em atividades de laboratórios ou em atividades de difusão; avaliação da pesquisa, da produção e/ou difusão do saber teatral em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de peças de teatro e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

Constitui etapa fundamental da avaliação, também, o retorno aos formandos dos resultados obtidos, oportunizando-se o espaço para os esclarecimentos necessários e planejamento da retomada dos objetivos não atingidos. Por isso, os resultados das avaliações devem ser informados com um prazo mínimo de tempo.

A verificação do rendimento do formando compreende não só a frequência mínima obrigatória (75%) das aulas, mas também o aproveitamento nas demais avaliações programadas e aplicadas de acordo com o que dispõe as resoluções da UNILA e os planos de ensino das disciplinas do curso.

9- Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, estipulados neste PPC, será promovido um sistema de avaliação interno, realizado por meio do Núcleo Docente Estruturante, o qual elaborará, com autonomia e seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do Curso não se apresenta como imutável. Constantemente, ele deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, serão considerados:

- a) Organização didático-pedagógica: coordenação administrativa do curso, Projeto Pedagógico do Curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) Avaliação do desempenho docente;

g) Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

10- Atividades do Curso

10.1- Estrutura Curricular / Matriz

A Estrutura curricular do Curso de Letras – Artes e Mediação Cultural contará com temas abrangentes de diferentes áreas para veicular a transversalidade e o diálogo que lhe darão a estrutura orgânica de funcionamento, em consonância com a legislação geral e específica, de modo a atender às necessidades para o perfil de profissional almejado. Neste sentido, esta organizada da seguinte maneira:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Graduação



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS, ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	136	0	-	136
GENEALOGIA DAS ARTES		4	51	17	-	68
LINGUAGEM E SOCIEDADE		2	34	0	-	34
INVENÇÃO DA AMÉRICA		3	34	17	-	51
INTERMEDIALIDADE		2	17	17	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		23	340	51	0	391
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO (P)	8	136	0	-	136
EPISTEMES DA LITERATURA		4	51	17	-	68
EPISTEMES DA LINGÜÍSTICA		2	34	0	-	34
IMPROVISACÃO E DRAMATURGIA		4	34	34	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	391	51	0	442
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II (P)	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I (P)	4	68	0	-	68
ESTUDOS DA TRADUÇÃO		4	51	17	-	68
LITERATURA DA COMARCA PLATINA		4	51	17	-	68
PERFORMANCE		4	34	34	-	68
TERCEIRA MARGEM: GUARANI I		4	17	51	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	323	119	0	442

4º SEMESTRE						
GENEALOGIA DAS MENTALIDADES	INVENÇÃO DA AMÉRICA (P)	4	51	17	-	68
POLÍTICA LINGUÍSTICA		4	51	17	-	68
LITERATURA DA COMARCA ANDINA		4	51	17	-	68
TERCEIRA MARGEM: GUARANI II	TERCEIRA MARGEM: GUARANI I (P)	4	17	51	-	68
TRADUÇÃO CULTURAL		4	34	34	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	204	136	0	340
5º SEMESTRE						
ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS		2	17	17	-	34
GENEALOGIA DA DRAMATURGIA LATINO-AMERICANA		2	34	0	-	34
LITERATURA DA COMARCA AMAZÔNICA		4	51	17	-	68
PRÁTICA CRIATIVA E CONTRASTIVA		2	17	17	-	34
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E NARRATIVAS		4	51	17	-	68
TERCEIRA MARGEM: GUARANI III		2	17	17	-	34
VANGUARDAS HISTÓRICAS LATINO-AMERICANAS		4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	238	102	0	340
6º SEMESTRE						
ARTE, RECEPÇÃO E COMUNIDADE		2	17	17	-	34
LITERATURA DA COMARCA CARIBENHA		4	51	17	-	68
RÁDIO E COMUNIDADE		2	17	17	-	34
POLÍTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA		3	17	34	-	51
TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA		4	34	34	-	68
TEXTO E DISCURSO		4	34	34	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		23	170	153	0	391
7º SEMESTRE						
GESTÃO CULTURAL		4	34	34	-	68
COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA		2	17	17	-	34
DIREÇÃO DE ARTE		3	17	34	-	51
INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		4	34	34	-	68
ORALIDADES LATINO-AMERICANAS		3	34	17	-	51
MONTAGEM EM ARTES VISUAIS		4	34	34	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	170	170	0	340

8º SEMESTRE						
CULTURAS DIGITAIS		2	17	17	-	34
ECONOMIA DA CULTURA		2	17	17	-	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS - ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL		8	68	68	-	136
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		16	102	102	0	272
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		14	-	-	-	238
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
3196	2663	2400				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		198				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		198	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		533	

DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ARTE E INTERCULTURALIDADE		4	34	34	68
A CENA PÓS-DRAMÁTICA LATINO-AMERICANA		4	51	17	68
CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES CÊNICAS		4	51	17	68
CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES VISUAIS		4	51	17	68
CURSO MONOGRÁFICO EM LITERATURA		4	51	17	68
DESCRIÇÃO DE LÍNGUAS I		2	17	17	34
DESCRIÇÃO DE LÍNGUAS II	DESCRIÇÃO DE LÍNGUAS I (P)	4	34	34	68
EPISTEMES DA LITERATURA II	EPISTEMES DA LITERATURA I (P)	4	51	17	68
GENEALOGIA DAS ARTES VISUAIS		2	17	17	34
GENALOGIA DA LITERATURA		4	51	17	68
HISTÓRIA E MEMÓRIA		4	51	17	68
HISTÓRIA ORAL		4	51	17	68

INTRODUÇÃO À LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		3	17	34	51
PESQUISA EM LINGUÍSTICA	TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I (P)	2	17	17	34
PESQUISA EM LITERATURA		2	17	17	34
LABORATÓRIO DE CANTO		2	17	17	34
LITERATURA DE FRONTEIRA (NORTE/ SUL)		4	51	17	68
LÍNGUAS MINORITARIZADAS		2	17	17	34
LETRAMENTOS		3	34	17	51
POÉTICAS DA RESISTÊNCIA		4	51	17	68
PORTUGUÊS I (BRASILEIROS)/ PORTUGUÊS I (HISPANOFALANTES)		4	34	34	68
PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO I	PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II (P)	4	34	34	68
PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO II	PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO I (P)	4	34	34	68
ESPAÑHOL I (NATIVOS)/ ESPAÑHOL I (BRASILEIROS)		4	34	34	68
ESPAÑHOL ADICIONAL AVANÇADO II	PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II (P)	4	34	34	68
ESPAÑHOL ADICIONAL AVANÇADO II	ESPAÑHOL ADICIONAL AVANÇADO I	4	34	34	68
RÁDIO COMUNITÁRIA		4	34	34	68
TÉCNICAS CÊNICAS POPULARES		4	17	51	68
TERCEIRA MARGEM: GUARANI IV		4	51	17	68
TÓPICOS EM ARTES CÊNICAS I		4	34	34	68
TÓPICOS EM ARTES CÊNICAS II		4	34	34	68
TÓPICOS EM GESTÃO CULTURAL	GESTÃO CULTURAL (P)	4	34	34	68
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I		4	34	34	68
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II	TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I (P)	4	34	34	68
TÓPICOS EM LITERATURA I		4	51	17	68
TÓPICOS EM LITERATURA II		4	51	17	68
TÓPICOS EM PRAGMÁTICA		4	51	17	68
TÓPICOS EM SOCIOLINGUÍSTICA		4	51	17	68
TÓPICOS EM TRADUÇÃO I		4	34	34	68
TÓPICOS EM TRADUÇÃO II		4	34	34	68

10.1.1- Conteúdos do Ciclo Comum de Estudos:

O Ciclo Comum de Estudos é obrigatório a todos os discentes matriculados na graduação. Nele estão contemplados os seguintes conteúdos:

- I. Estudo compreensivo sobre a América Latina e Caribe;
- II. Epistemologia e Metodologia;
- III. Línguas Portuguesa e Espanhola.

10.1.2- Conteúdos Básicos:

10.1.2.1 Núcleo de Formação: Literatura, Linguística Aplicada, Línguas, Artes e Tradução.

Estas áreas são abordadas através de conteúdos teórico-práticos, em caráter interdisciplinar, em âmbito intermidial, a fim de que o aspecto da mediação perpassasse também as diversas linguagens da arte e da cultura.

10.1.2.2 Núcleo de Atuação: este Núcleo concentra-se em atividades de estudo teórico, pesquisas científicas e práticas relacionadas à Mediação Cultural no âmbito da Crítica literária e Cultural, da Arte, das Políticas Linguísticas, das Oralidades, da Intermidialidade e das Ações Interculturais nas comarcas latino-americanas.

10.1.2.3 Núcleo de Disciplinas Obrigatórias de caráter interdisciplinar: este núcleo estrutura-se com base no diálogo interdisciplinar, no que se refere às articulações entre Arte e Interculturalidade; História e Narrativas literárias; Território e Cultura.

10.1.2.4 Núcleo de optativas oferecidas pelo próprio curso: as disciplinas optativas visam oferecer maior amplitude teórica e prática na formação do bacharel em letras, são

previstas com programas e bibliografias dedicados à temas avançados ou agregadores à formação obrigatória e interdisciplinar. As disciplinas optativas oferecidas pelo curso de Letras – Artes e Mediação Cultural são: Arte e Interculturalidade; Letramentos; Literatura de Fronteira (Norte-Sul); Laboratório de Canto; Genealogia da Literatura; Genealogia das Artes Visuais; A cena pós-dramática latino-americana; Curso monográfico em artes cênicas; Curso monográfico em artes visuais ; Curso monográfico em literatura; Descrição de línguas; Descrição de línguas II; Epistemes da literatura II; História e memória; História oral; Pesquisa em linguística; Línguas minoritarizadas; Poéticas de resistência; Português I (brasileiros) ; Português I (hispanofalantes); Espanhol I (hispanofalantes) ; Espanhol I (brasileiros); Técnicas cênicas populares; Tópicos em artes cênicas I; Tópicos em artes cênicas II; Tópicos em Linguística aplicada I, Tópicos em Linguística aplicada II, Tópicos em literatura; Tópicos em pragmática; Tópicos em sociolinguística; Tópicos em tradução I ; Tópicos em tradução II; Tópicos em gestão cultural; Rádio e comunidade II.

10.1.3- Diretrizes para o cumprimento de disciplinas optativas._

Os discentes do curso de Letras – Artes e Mediação Cultural deverão cursar pelo menos uma entre as disciplinas optativas de seu interesse, no âmbito das disciplinas oferecidas pelo próprio curso (Letras – Artes e Mediação Cultural) ou pelos demais cursos da UNILA, desde que sejam disciplinas de quatro créditos e que obedeçam as instruções e procedimentos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

As demais disciplinas optativas concluídas serão incluídas no histórico escolar como disciplinas cursadas ou, caso o discente assim escolha, serão computadas como horas de Atividades Complementares, modalidade em que o título das disciplinas optativas concluídas não será incluído no histórico escolar.

As disciplinas optativas oferecidas por todos os cursos da UNILA são considerados de interesse para a plena formação interdisciplinar do discente.

10.2- Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, também designado como TCC, requisito curricular obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Letras – Artes e Mediação Cultural, constitui-se em atividade acadêmica que, guiada pelos princípios da relevância científica e social, tem como objeto de estudo as áreas de conhecimento e atuação relacionadas à matriz curricular, devendo ser desenvolvido com orientação e acompanhamento de um docente do quadro do curso e, eventualmente, com a coorientação de um professor de outro curso da UNILA, cuja formação seja complementar à do docente orientador.

Devidamente orientado por um professor com carga horária para o trabalho, o TCC é, portanto, requisito individual para a formação do estudante do curso de Letras – Artes e Mediação Cultural e resultará de um tema de interesse do estudante e do professor que o orientará. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser avaliado por uma banca a ser formada por docentes da UNILA e/ou especialistas devidamente convidados, desde que tenham vínculo comprovado com a área do trabalho desenvolvido e desde que sejam observadas as determinações administrativas da PROGRAD para este fim.

Ao coordenador do curso caberá providenciar a substituição de orientador nos casos de impedimento definitivo e justificado; encaminhar questões administrativas referentes ao desenvolvimento e finalização dos trabalhos de conclusão de curso. Caberá ao orientador do TCC a definição dos avaliadores e a composição das Bancas de Avaliação.

O TCC do Bacharelado em Letras – Artes e Mediação Cultural poderá ser apresentado nos seguintes formatos: 1) monografia acadêmica ou 2) relatório de realização de obra artística ou de gestão cultural (exposição, festival, vídeo, performance, entre outras produções) acompanhado de memorial descritivo, que consiste na descrição pormenorizada de toda trajetória, desde a concepção até a apresentação, do produto. Tal

memorial deverá incluir também o projeto com a justificativa, objetivos, pressupostos teóricos, metodologia, bibliografia e a proposta orçamentária detalhada.

O desenvolvimento do projeto deverá criar tanto a oportunidade de discussão, de reflexão de temas e questões relacionados ao universo das Letras e das Artes em contexto de mediação, quanto da cultura e da ciência; assim como privilegiar a concepção e produção de bens e produtos culturais, contribuindo, desta forma, para a formação e aperfeiçoamento profissional dos estudantes e professores.

O discente deverá também, em seu trabalho, ter a capacidade de relacionar o tema escolhido com outras disciplinas que compõem a estrutura curricular, e poderá redigi-lo em português ou espanhol.

Durante o desenvolvimento das disciplinas “Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso” e “Trabalho de Conclusão de Curso”, serão elaborados, respectivamente, o pré-projeto e o desenvolvimento do trabalho final e das normas técnicas exigidas na produção ou de uma monografia ou de um memorial descritivo/relatório.

O TCC constitui-se em um requisito curricular obrigatório de caráter individual e de natureza acadêmico-científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o Curso de Bacharelado em Letras – Artes e Mediação Cultural; sendo assim, o estudante deverá demonstrar em sua monografia e/ou produto a sua preparação teórico-metodológica e/ou prática para que possa desenvolver atividades de pesquisas (aplicada e/ou conceitual) em Mediação Cultural, contribuindo assim para o desenvolvimento da área.

10.3- Atividades Complementares

As atividades complementares para os discentes do curso de Letras – Artes e Mediação Cultural deverão somar a carga horária mínima de 238 horas, observando-se os seguintes objetivos:

a) complementar o currículo pedagógico vigente;

- b) ampliar os horizontes do conhecimento do discente por meio de práticas e experimentações extraclasse;
- c) desenvolver a habilidade discente no que se refere às práticas interpessoais e intersociais, no âmbito da universidade e das comunidades externas.
- d) favorecer e consolidar a autonomia dos estudantes.

As atividades complementares assim se organizam:

- a) O aluno deverá comprovar um mínimo de 238 horas de atividades complementares durante o curso, respeitando o limite estabelecido na legislação vigente.
- b) As atividades complementares deverão ser realizadas no decorrer do curso, e sua realização será justificada por meio de documentação comprobatória anexada ao processo de convalidação, conforme Resolução CONSUN n. 008/2013.
- c) Compete ao discente providenciar e conservar consigo a documentação original comprobatória, e apresentá-la sempre que solicitado aos órgãos competentes.
- d) O aluno deve realizar atividades em pelo menos 3 (três) das seguintes categorias:
 1. Congressos, palestras, simpósios, seminários ou cursos de curta duração diretamente vinculados às áreas de formação contempladas pelo curso.
 2. Disciplinas optativas que excedam o número mínimo obrigatório estabelecido neste PPC.
 3. Produção audiovisual, musical, literária, em artes plásticas ou artes cênicas; visitas culturais extracurriculares; monitoria de eventuais culturais e acadêmicos.
 4. Trabalho comunitário em caráter voluntário, que contribua para a sua formação profissional.
 5. Participação em projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão; participação em programas de monitoria e tutoria.
 6. Estágio Supervisionado não – obrigatório.

QUADRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E CRÉDITOS EQUIVALENTES

ATIVIDADES

CRÉDITOS

COMPROVAÇÃO

1	Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na UNILA, como bolsista remunerado ou voluntário.	1 Crédito para cada 30 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
2	Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividade de extensão esporádica, tais como: eventos, desde que devidamente registrados na Unila.	1 Crédito para cada 15 horas	Relatório do Estudante e declaração e/ou certificado
3	Participação como assistente em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária.	1 Crédito para 15 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
4	Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela Unila ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis.	1 Crédito para cada 15 horas	Relatório do Aluno e declaração / certificado
5	Participação em programas de treinamento em área fim ou correlata ao respectivo curso de graduação, com a aprovação prévia da Unila.	1 Crédito para 30 horas	Relatório do Aluno e declaração / certificado
6	Bolsista ou voluntário de Iniciação Científica, desde que devidamente registrado.	1 Crédito para cada 15 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
7	Atividade de monitoria em disciplinas da Unila, voluntário ou como bolsista, desde que devidamente registrada.	1 Crédito para cada 15 horas	Relatório do estudante subscrito pelo professor
8	Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais atividades que disponibilizem bolsas aos estudantes.	1 Crédito para cada 15 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
9	Atividades de representação discente junto aos órgãos da Unila, mediante comprovação de participação efetiva de 75% no mínimo.	2 Créditos para cada ano de participação	Relatório do Estudante e certificação
10	Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento.	1 Crédito para cada 15 horas	Certificado de aprovação na disciplina
11	Disciplinas adicionais ou de outros cursos, optativas livres, cursadas com aproveitamento.	1 Crédito para cada 15 horas	Certificado de aprovação na disciplina
12	Estágio Supervisionado Não Obrigatório desenvolvido com base em convênios firmados pela Unila.	1 Crédito para 30 horas	Relatório do Estudante e declaração da instituição concedente
13	Disciplinas de outros cursos / habilitações ou ênfases de instituições nacionais de ensino superior reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do curso e	1 Crédito para cada 15 horas	Certificado de aprovação na disciplina

	com a aprovação prévia da Unila		
14	Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES	4 Créditos por artigo	Comprovante de publicação
15	Publicação de artigo em periódico científicos ou acadêmicos da área de letras ou áreas afins, que não os previstos no item 14	2 Créditos por artigo	Comprovante de publicação
16	Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de letras ou áreas afins	2 Créditos para cada publicação	Comprovante de publicação
17	Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de “posters” em Congresso de Letras ou áreas afins	1 Crédito para cada publicação	Comprovante de publicação
18	Visitas técnicas	1 Crédito por visita	Relatório do estudante
20	Cursos de língua estrangeira	1 Crédito para cada 30 horas	Certificado de conclusão do curso
21	Premiação referente a trabalho acadêmico ou pesquisa	2 Créditos por prêmio	Comprovante da premiação
22	Produção audiovisual, musical, literária, em artes plásticas ou artes cênicas	2 Créditos por produção	Relatório de aproveitamento assinado pelo professor responsável ou de disciplina relacionada.
23	Monitoria de eventos culturais e acadêmicos	2 Créditos para cada visita e/ou monitoria de eventos	Relatório do estudante e certificação.

11 – Ementas das Disciplinas

DISCIPLINAS DO CICLO COMUM

Espanhol Adicional Básico

Carga horária total: 136h Carga horária teórica: 136h Carga horária prática: 0h

Ementa

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Objetivos

Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas,

morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.

Bibliografia básica:

1. CORPAS, J. et al (2009). Aula del Sur 1. Curso de español. Buenos Aires, Argentina.
2. DI TULLIO, A. MALCUORI, M. (2012). Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. PROLEE: Montevideo, Uruguay
3. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). Gramática contrastiva del español para brasileños, Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar

1. GIL, TORESANO, M. (2011) Agencia ELE Brasil. A1-A2. SGEL: Madri, Espanha.
2. MATTE, BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha.
3. MATTE, BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. Tomo II. Edelsa: Madri, Espanha.
4. MARTIN, I. (2010). Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. Ed. Ática: São Paulo, SP.
5. MOLINER, Maria (2002). Diccionario de uso del español, 2V. Editora Gredos: Madri, Espanha.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Espanhol Adicional Intermediário I

Carga horária total: 136h	Carga horária teórica: 136h	Carga horária prática: 0h
---------------------------	-----------------------------	---------------------------

Pré-Requisito: Espanhol Adicional Básico

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área

Bibliografia básica:

1. AUTIERI, B. et. al. (2004). Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.

- 2.GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. (2012). Latitud 0. Manual de Español Intercultural. SGEL: Madri, Espanha.
3.MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). Gramática contrastiva del español para brasileños. SGEL: Madri, Espanha.

Bibliografia complementar:

- 1.MORENO FERNÁNDEZ, F. (2000). Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués. Arco Libros: Madri, Espanha.
2.BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. (2006). Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Martins Fontes: São Paulo, SP.
3.OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. (2007). Canciones del sur 1. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
4.GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. (2001). Conexión 1. Difusión: Madri, Espanha.
5.MATTE BON (1995). Gramática comunicativa del español - Vol. I. Edelsa: Madri, Espanha.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Espanhol Adicional Intermediário II

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	---------------------------	--------------------------

Pré-Requisito: Espanhol Adicional Intermediário I

Ementa

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) para uso da linguagem técnica e produção de textos acadêmicos, orais e escritos na área de estudos dos alunos.

Bibliografia básica:

- 1.AUTIERI, B. et. al. (2004). Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
2.GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. (2012). Latitud 0. Manual de Español Intercultural. SGEL: Madri, Espanha.
3.MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). Gramática contrastiva del español para brasileños. SGEL: Madri, Espanha.

Bibliografia complementar:

- 1.BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. (2006). Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

- 2.FANJUL, A. (2005). Gramática de español paso a paso. Ed. Moderna: São Paulo, SP.
- 3.OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. (2007). Canciones del sur 2. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
- 4.MATTE, BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha.
- 5.MATTE, BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. Tomo II. Edelsa: Madri, Espanha.

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Português Adicional Básico

Carga horária total: 136h

Carga horária teórica: 136h

Carga horária prática: 0h

Ementa

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Objetivos

Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfosintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.

Bibliografia básica:

- 1.DAMATTA, Roberto (2004). O que é o Brasil? Ed. Rocco: Rio de Janeiro, RJ.
- 2.DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. (2008). Terra Brasil: curso de língua e cultura. UFMG: Belo Horizonte, MG.
- 3.MENDES, E. (2011) [Coord.]. Brasil Intercultural - Nivel 1. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar:

- 1.CRISTÓFARO SILVA, T. (2002). Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. Contexto: São Paulo, SP.
- 2.HOUAISS, Antonio (2009). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, RJ.
- 3.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. EPU: São Paulo, SP.
- 4.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros. EPU: São Paulo, SP.
- 5.MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). Diários de leitura para a revisão bibliográfica. Parábola: São Paulo, SP.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Português Adicional Intermediário I

Carga horária total: 136h	Carga horária teórica: 136h	Carga horária prática: 0h
---------------------------	-----------------------------	---------------------------

Pré-Requisito: Português Adicional Básico

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área.

Bibliografia básica:

- 1.MENDES, E. (2011) [Coord.]. Brasil Intercultural - Nivel 1. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.
- 2.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros. EPU: São Paulo, SP.
- 3.FARACO, C. A. (2003). Português: língua e cultura. Base Editorial: Curitiba, PR.

Bibliografia complementar:

- 1.CASTILHO, Ataliba de (2010). Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto: São Paulo, SP.
- 2.HOUAISS, Antonio (2009). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, RJ.
- 3.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. EPU: São Paulo, SP.
- 4.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro-Texto. EPU: São Paulo, SP.
- 5.MASIP, V. (2000). Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. EPU: São Paulo, SP.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Português Adicional Intermediário II

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Pré-Requisito: Português Adicional Intermediário I

Ementa

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) para uso da linguagem técnica e produção de textos acadêmicos, orais e escritos na área de estudos dos alunos.

Bibliografia básica:

- 1.MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). Resumo. Ed. Parábola: São Paulo, SP.
- 2.MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). Planejar gêneros acadêmicos. Ed. Parábola, São Paulo, SP.
- 3.MENDES, E. (2011) [Coord.]. Brasil Intercultural - Nivel 3. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar:

- 1.ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. (2007). Produção de texto: interlocução e gêneros. Moderna: São Paulo, SP.
- 2.ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. (2007). Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido. Moderna: São Paulo, SP.
- 3.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros. EPU: São Paulo, SP.
- 4.MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). Resenha. Ed. Parábola: São Paulo, SP.
- 5.MASIP, V. (2000). Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. EPU: São Paulo, SP.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Introdução ao pensamento científico

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Objetivos

Diferenciar o conhecimento científico de outras formas de saber; Comparar os critérios

de cientificidade empregados nas ciências naturais e sociais; Desenvolver habilidades críticas e argumentativas como exercício fundamental do fazer científico; Entender o conhecimento crítico enquanto meio para a integração latino-americana.

Bibliografia básica

- 1.KOYRÈ, Alexandre (2011). Estudos de história do pensamento científico. Ed. Forense Universitária: Rio de Janeiro, RJ.
- 2.LANDER, *Edgardo* (2005) [org.]. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- 3.LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. (2005). Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ed. UNAM: Cidade do México, México.

Bibliografia complementar

- 1.BUNGE, M. (2000). La investigación científica. Siglo XXI, México.
- 2.BURKE, Peter (2003). Uma história social do conhecimento. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- 3.CASSIRER, E. (1979). El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas. FCE, México.
- 4.VOLPATO, Gilson (2007). Ciência: da Filosofia à publicação. Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta: São Paulo, SP.
- 5.WESTON, Anthony. (2009). A construção do argumento. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

Àrea de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudo

Ética e Ciência

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Ementa

Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Objetivos

Analisar o surgimento de problemas éticos a partir da produção científica e tecnológica; Examinar problemas éticos implicados em modelos societários; Avaliar o valor social da ciência e sua relação com a justiça; Discutir propostas para os dilemas éticos atuais; Debater o processo de descolonização epistêmica na América Latina quanto à ética.

Bibliografia básica

- 1.ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max (1990). Dialética do Esclarecimento. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- 2.FOUCAULT, M. (2000). Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-

1976). Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

3.MIGNOLO, W. (2010). Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Del Signo: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar

1.ELIAS, Norbert (1994). A sociedade dos indivíduos. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.

2.HALL, Stuart (2000). A identidade cultural na pós-modernidade. DP&A: Rio de Janeiro, RJ.

3.ROIG, A. (1981). Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano. Fondo de Cultura Econômica: México.

4.TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria (2001). Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. Ed. Annabume: São Paulo, SP.

5.ZEA, L. (2005). Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Ed. Garamond: Rio de Janeiro, RJ.

Àrea de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos

Estudar a disjuntiva entre os processos de integração e desintegração como componentes contraditórios da História da América Latina.

Bibliografia Básica:

1.BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.

2.CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

3.ROUQUIE, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar

1.CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.

2.CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2004.

3.DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.

4.FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

5.FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Àrea de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos do segundo semestre

- Conhecer a diversidade territorial, econômica, cultural e social na região latino-americana, tendo como objetivo analisar as diversas formas de integração.
- Propiciar espaços de interlocução, tendo como objetivo analisar as trajetórias, experiências de vida e visões de mundo dos estudantes.

Bibliografia Básica:

- 1.CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997
- 2.FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
- 3.VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana*. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografía complementar:

- 1.CASTAÑO, P. “América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización.
- 2.COUTO, M. (2003) “A fronteira da cultura”, Assoc. Moçambicana de Economistas.
- 3.HOPENHAYN, M. (1994) “El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina” em *Ni apocalípticos ni integrados*.
- 4.GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.
- 5.ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina III

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Pré-Requisito: Fundamentos de América Latina I e II.

Ementa da disciplina: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivo do terceiro semestre

Analisar as especificidades do modelo de desenvolvimento dos diferentes países da América Latina a luz de quatro eixos temáticos: cidade, campo, infraestrutura e meio ambiente

Bibliografia Básica:

1. ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
2. FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.
3. LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar:

1. BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.
2. GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: *Tempo Social*, v.17, n.1. pp. 111-133.
3. ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
4. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.
5. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PRIMEIRO SEMESTRE

Invenção da América		
Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 17h

<p>Ementa: A invenção da América através do discurso dos atores da conquista: cartas e crônicas de soldados, índios, mestiços e sacerdotes. Diálogo contemporâneo sobre as construções imaginárias do continente elaboradas durante a conquista e a colonização. Continuidade e ruptura nas Artes e na Literatura.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.GREENBLATT, Stephen. Possessões Maravilhosas. O deslumbramento do Novo Mundo. SP: USP, 1996. 2.O'GORMAN, Edmundo. La Invención de América. México: FCE, 2003. 3.SUBIRATS, Eduardo. A penúltima visão do paraíso: ensaios sobre memória e globalização. SP: Studio Nobel, 2001.
<p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. 2.ARCINIEGAS, Germán. América Ladina. México: FCE, 1993. 3.BRUIT, Hector. Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos. SP: Iluminuras, 1995. 4.FUENTES, Carlos. Valiente mundo nuevo: épica, utopía y mito en la novela hispanoamericana. México: FCE, 1990. 5.USLAR PIETRI, Arturo. La invención de América mestiza. México: FCE, 1996.
<p>Área de Conhecimento: Letras e Linguística</p>

Genealogia das Artes		
Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Latina. Legados artísticos da humanidade. Tradição, rupturas e movimentos.		

Confluências e divergências na América Latina.

Bibliografia Básica:

1. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna; São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1992
- GOMBRICH; E. H.; História da Arte; São Paulo: LTC Editora.
2. BERGER, J. Modos de ver. Rj: Editora Rocco, 1999.
3. JAMESON, F. – Pós-Modernismo – lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar:

1. BAYER, R. Historia de la estética. México, EFE, 2003.
2. BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas simbólicas, SP: Perspectiva, 2005.
3. GRUZINSKI, S. La guerra de la imagenes, de cristobal colón a "blade runner" (1492/2019). México: EFE, 1994.
4. NIETZSCHE, F. A Origem da Tragédia. Tradução de Luis Lourenço. Lisboa: Lisboa Editora. 2001.
5. ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. SP: Cortez, 1999.

Área de Conhecimento: Artes

Linguagem e Sociedade

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Teorias e métodos para a análise da língua em seu contexto social. Variação e mudança linguística. Dialetoлогия luso-americana e hispano-americana. Linguagem e poder.

Bibliografia Básica

1. BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 2008.
2. CALVET, L. J. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
3. MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 2005.

Bibliografia Complementar

1. BAGNO, M. Preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 1999.
2. FARACO, C. A. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.
3. FISHMAN, J. Sociología del lenguaje. Madrid: Cátedra, 1988.
4. LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.
5. MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L. (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Intermedialidade

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Introdução aos diálogos e interações entre as linguagens e sistemas artísticos e semióticos estudados e pesquisados no curso de Letras – Artes e Mediação Cultural; sincretismo de linguagens e cultura de convergência; mercados, modelos e processos de mediação cultural; práticas e projetos de mediação cultural.

Bibliografia Básica

1. GARCÍA CANCLINI, Néstor. Lectores, espectadores e internautas. Barcelona: Gedisa, 2007.
2. JENKINS, Henry. Convergence Culture: La cultura de la convergencia de los Medios de Comunicación. Barcelona: Paidós, 2008.
3. IGARZA, Roberto Manual. Nuevos Medios. Estrategias de Convergencia. Buenos Aires: La Crujía, 2008.

Bibliografia complementar

1. BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg a Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
2. CARRASCOZA, João Luiz Anzanello; Rocha, Jose de Melo. Consumo midiático e culturas de convergência. Miró, 2012.
3. DIZARD, Wilson Jr. A Nova Mídia: a comunicação de massas na era da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
4. ECO, Umberto; CARRIERE, Jean-Claude. Não contem com o fim do livro. Record, 2010.
5. SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005.

Área de Conhecimento:

SEGUNDO SEMESTRE

Epistemes da literatura

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Genealogias do campo literário e seus paradigmas a partir da prática de leitura de textualidades. Deslocamentos contemporâneos. Problematização dos Cânones literários.		
Bibliografia Básica 1. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1987. 2. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 3. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.		
Bibliografia Complementar 1. COSTA LIMA, Luiz. Estruturalismo e teoria da literatura. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973. 2. CULLER, Jonathan. Sobre a desconstrução. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997. p. 99-259: "A desconstrução". 3. DONATO, E., MACKSEY, R. (org.) A controvérsia estruturalista. São Paulo: Cultrix, 1976. 4. JAUSS, Hans Robert. Experiencia estética y hermenéutica literaria: ensayos en el campo de la experiencia estética. 2. ed. Madrid: Taurus, 1992. 5. WILLIAMS, Raymond. Cultura. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		

Improvisação e Dramaturgia		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h

Ementa: Exercícios de laboratório e jogos corporais para criações práticas de dramaturgia cênica.
Bibliografia Básica 1. CHACRA, Sandra. A natureza e o sentido da improvisação teatral. SP: Ed. Perspectiva, 1983. 2. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo, Perspectiva. 1984. 3. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo, Perspectiva. 1996.
Bibliografia Complementar 1. BURNIER, Luis Otávio. A arte de ator – da técnica à representação. Campinas – SP:

Editora Hucitec-Unicamp, 2001.
2. DEGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. Campinas – SP: Editora Hucitec-Unicamp, 2006.
3. FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas – SP: Editora Hucitec-Unicamp, 2001.
4. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1987.
5. PUPO, M. L. Entre o mediterrâneo e o atlântico: uma aventura teatral. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2005.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Artes

Epistemes da Linguística

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa: A linguagem como objeto de estudo em diferentes paradigmas da Linguística e da Linguística Aplicada.

Bibliografia Básica

1. MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à Linguística – Domínios e fronteiras. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
2. FIORIN, J. L. (org.). Introdução à lingüística I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
3. LYON, J. Lingua(gem) e lingüística. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

Bibliografia Complementar

1. JAKOBSON, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1985.
2. WEEDWOOD, B. História concisa da lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.
3. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
4. CHOMSKY, N. Sobre a natureza da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
5. SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2007.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

TERCEIRO SEMESTRE

Literatura da Comarca Platina		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura da comarca platina.		
Bibliografia Básica		
1. CHIAPPINI, Ligia e AGUIAR, Flávio Wolf de. (Orgs.) Literatura e história na América Latina. São Paulo: EDUSP, 2001.		
2. PIZARRO, Ana. América Latina palavra literatura cultura vols. Campinas: Unicamp, 1994.		
3. SARMIENTO, D. F. Facundo. Santiago, 1845. (www.educ.ar).		
Bibliografia Complementar		
1. BORGES, Jorge Luiz. Aspectos de la literatura gauchesca. Buenos Aires, 1950		
2. HERNÁNDEZ, José. Martín Fierro. Buenos Aires, 1983. (www.educ.ar)		
3. LUDMER, Josefina. Aquí América Latina. Una especulación. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010.		
4. PRIETO, Martín. Breve historia de la literatura argentina. Buenos Aires: Aguilar, Altea, Taurus, Alfaguara, 2006.		
5. SARLO, Beatriz. Escritos sobre literatura argentina. Buenos Aires: SigloXXI Eds., 2007.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		

Terceira Margem: Guarani I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Introdução à língua e à cultura guarani e suas variações: Estudo da diversidade linguística do guarani. Antropologia Cultural. Etnografia. Interculturalidade. Tempo e espaço na cultura guarani.		
Bibliografia Básica		
1. MELIÀ, Bartolomeu. Guaraniés y jesuitas: ruinas de una civilización distinta. Centro de Estudios Paraguayos "Antonio Guasch", 1995.		
2. MONTROYA, Antonio Ruiz de. Vocabulario de la lengua guaraní (1640). Transcrição e transliteração por Antonio Caballos. Introdução por Bartolomeu Melià. Asunción: CEPAG. 2002.		

3.CADOGAN. León. Tradiciones guaraníes en el folklore paraguayo: fragmentos de etnografía mbyá-guaraní. Fundación León Cadogan, 2003.

Bibliografia Complementar

- 1.NOVAES, Adauto. A outra margem do Ocidente. São Paulo, Companhia das Letras. 1999. 525p.
- 2.MENEGASSI, José Lino. A morte na vida guarani. Dissertação de Mestrado.
- 3.AGUILERA, Domingo. Folklore paraguayo: selección de mitos, leyendas, fábulas y costumbres. Asunción: Servilibro, 2003.
4. LUGON, Clovis. A república guarani. Tradução de: La république des Guaranis: les jesuites au pouvoir. Cheuyche, Alcy (trad.). 2010.
- 5.GUASCH, S. J.; ORTIZ, Diego. Diccionario Castellano-Guarani / Guarani-Castellano.Asunción: CEPAG, 1986.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

Estudos da Tradução

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Introdução às teorias da tradução. Análise de traduções de edições bilíngues de literatura brasileira e latino-americana.

Bibliografia Básica

- 1.SKLIAR, Carlos. Pedagogia (improvável) da diferença. E se o outro não estivesse aí? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 2.VEGA, Miguel Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.
- 3.WYLER, Lia. Línguas, poetas e bacharéis. Uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: ROCCO, 2003.

Bibliografia Complementar

- 1.BENJAMIN, W. La terea del traductor. In: VEGA, Miguel Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.
- 2.BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro. Bauru: EDUSC, 2002.
- 3.RICOEUR, Paul. Sobre la Traducción. Buenos Aires, PAIDÓS, 2009.
- 4.DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Belo Horizonte, Edit. UFMG, 2002.
- 5.GONDENZZI Alegre , Juan (compilador): Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia. Centro de Estudios Bartolomé de Las Casas. Cuzco, Peru. 1996.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

Performance		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Teorias e práticas sobre a arte da performance. Desenvolver a inteligência corporal com práticas que experimentem e reconheçam terrenos estéticos e afetivos, no âmbito latino-americano, como patrimônio intangível da humanidade.		
Bibliografia básica:		
<p>1.COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.</p> <p>2.GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance – do Futurismo ao Presente. Trad. de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>3.SCHECHNER, Richard. Performance Studies, an introduction. London: Routledge, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>1.BERNSTEIN, Ana. A performance solo e o sujeito autobiográfico. In Sala Preta nº 1 Revista do Departamento de Artes Cênicas ECA/USP. São Paulo: Usp Editora, 2001.</p> <p>2.CARREIRA, André. Teatro de Invasão. Redefinindo a ordem da cidade. IN: LIMA, Evelim Furquim Wernek (org). Espaço e Teatro. Do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.</p> <p>3.LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. Trad. Pedro Sússekind, São Paulo: CosacNaify, 2007.</p> <p>4.SANTAELLA, Lucia. Por que as comunicações e as artes convergem? São Paulo: Experimento, 2003.</p> <p>5.TURNER, Víctor. O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura. Trad. de Nancy Campi de Castro. Petrópolis: Vozes, 1974.</p>		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Artes		

QUARTO SEMESTRE

Literatura da Comarca Andina		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura da comarca andina.		
Bibliografia Básica 1. GARCILASO DE LA VEGA, Inca. Comentarios reales. Lima: Universidad Ricardo Palma, Academia Peruana de Lengua, Biblioteca Nacional de Peru. 2009. 2. FRANCO, Jean. Historia de la literatura Hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1992. 3. PIZARRO, Ana. América Latina palabra literatura cultura vols. Campinas: Unicamp, 1994.		
Bibliografia Complementar 1. BASADRE, Jorge. Literatura Inca. París: Descleé, de Brouwer. 1938. 2. CARRILLO, Francisco. Enciclopedia histórica de la literatura peruana. Tomo 1: Literatura Quechua clásica (1986). 3. CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Horizonte. 1994. 4. CORNEJO POLAR, Antonio. La formación de la tradición literaria en el Perú. Lima: CEP. 1989. 5. TAMAYO VARGAS, Augusto. Literatura peruana. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos. 1965.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		

Terceira Margem: Guarani II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 51h
Ementa: Desenvolvimento de competências orais e escritas em língua guarani. Estudo da diversidade linguístico-cultural no Paraguai e em outras regiões do Mercosul, tais como o norte da Argentina, o oeste do Brasil e o sul da Bolívia		
Bibliografia Básica 1. GUASCH, S. J.; ORTIZ, Diego. Diccionario Castellano-Guarani / Guarani-Castellano. Asunción: CEPAG, 1986. 2. MONTOYA, Antonio Ruiz de, Vocabulario de la lengua guaraní. (Transcripción y transliteración por Antonio Caballos. Introducción por Bartomeu Melià). Asunción:		

CEPAG: 2002.

3.MELIÀ, Bartolomeu. Ñe'ë paraguái; gramática pedagógica para hablantes de guaraní. Asunción, Fe y Alegría, 2006.

Bibliografia Complementar

- 1.AGUILERA, Domingo. Folklore paraguayo: selección de mitos, leyendas, fábulas y costumbres. Asunción: Servilibro, 2003.
2. LUGON, Clovis. A república guarani. Tradução de: La république des Guaranis: les jesuites au pouvoir. Cheuyche, Alcy (trad.). 2010.
- 3.NOVAES, Adauto. A outra margem do Ocidente. São Paulo, Companhia das Letras. 1999. 525p.
- 4.MENEGASSI, José Lino. A morte na vida guarani. Dissertação de Mestrado.
5. GUASCH, S. J.; ORTIZ, Diego. Diccionario Castellano-Guarani / Guarani-Castellano. Asunción: CEPAG, 1986

Pré-requisito: Terceira Margem: Guarani I

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Tradução Cultural

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Reflexão e desenvolvimento de habilidades discursivas e do exercício da interculturalidade a partir do tema tradução como mediação cultural.

Bibliografia Básica

- 1.OTTONI, Paulo (org.) Tradução, a prática da diferença. Campinas, Edit. UNICAMPI, FAPESP, 1998.
- 2.RICOEUR, Paul; DANIEL, Jean. A estranheza do estrangeiro. In: Le Nouvel Observateur (Paris). Café Philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- 3.VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Equívocos da identidade. In GONDAR, Jô & DODEBEI, Vera. O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria LTDA., 2005.

Bibliografia Complementar

- 1.BURKE, Peter; R. Po-chia Hsia (orgs.) A Tradução Cultural nos Primórdios da Europa Moderna. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- 2.GONDENZZI Alegre, Juan (compilador): Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia. Centro de Estudios Bartolomé de Las Casas. Cuzco, Peru. 1996.
- 3.NIRANJANA, Tejaswini. History, Post-structuralism, and the colonial context. Sitting translation. California: Univeristy of California Press, 1992.
- 4.BENJAMIN, W. La terea del traductor. In: VEGA, Miguel Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.

5. BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro. Bauru: EDUSC, 2002.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

Política Linguística

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Política e planificação linguísticas: diferentes perspectivas teóricas, históricas e metodológicas. Pesquisa em políticas linguísticas: caráter multi, inter e transdisciplinar.

Bibliografia Básica

1. CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola/IPOL, 2007.
2. HAMEL, Rainer E. Derechos lingüísticos como derechos humanos: debates y perspectivas. In: Alteridades, año 5, núm. 10, 1995. pp. 11-23. Disponível em: <http://www.uaman-tropologia.info/alteridades/alt10-1-hamel.pdf>
3. MAHER, Terezinha de Jesus. Políticas linguísticas e políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia ocidental brasileira. Currículo sem Fronteiras, 2010. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articulos/maher.pdf>.

Bibliografia Complementar

1. OLIVEIRA, Gilvan. Política Lingüística, Política Historiográfica: Epistemologia e escrita da História da(s) Língua(s) a propósito da língua portuguesa no Brasil Meridional (1754-1830). 2004. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004. <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000373002&fd=y>
2. _____. (org.) Declaração Universal dos direitos lingüísticos: novas perspectivas em políticas lingüísticas. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
3. _____. O lugar das línguas: A América do Sul e os mercados lingüísticos na Nova Economia. Synergies Brésil n° spécial 1 - 2010 pp. 21-30. <http://ressources-cla.univfcomte.fr/gerflint/BresilSPECIAL1/gilvan.pdf>
4. STURZA, Eliana Rosa. Línguas de fronteira: o desconhecido território das práticas lingüísticas nas fronteiras brasileiras. Cienc. Cult. [online]. Apr./June 2005, vol.57, no.2

[cited 12 November 2006], p.47-50. <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php>.
5.VARELA, Lia. La Argentina y las políticas lingüísticas de fin de siglo. In: Boletim da Associação Brasileira de Lingüística 24, p 83-95. 1999a. Disponível em<http://www.abralin.org/publicacao/boletim_24.php> Acessado em 23 set. 2007.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Genealogia das Mentalidades

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: O processo de descolonização mental no campo da literatura. As comarcas culturais; transculturação; heterogeneidade e assimetrias culturais. Do texto ao ensaio (da prática à teoria). O discurso complexo de resistência cultural.

Bibliografia Básica

- 1.RAMA, Angel- Literatura e cultura na América Latina, org. Sandra Guardini T. Vasconcelos; Flavio Aguiar. SP: Edusp, 2001.
- 2.CORNEJO POLAR, A. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Fundación Cornejo Polar, 1994.
- 3.PAZ, Octavio. El laberinto de la soledad. Postdata. Vuelta al Laberinto de la Soledad. In: Obras completas 8. México: FCE, 2006.

Bibliografia Complementar

- 1.CANDIDO, Antonio. Educação pela noite e outros ensaios.
- 2.HELINGHAUS, Hermann. Renarración y descentramiento. Mapas alternativos de la imaginación en América Latina, Frankfurt-Madrid: Iberoamericana, 2004.
- 3.MARTIN-BARBERO, Jesus. Contemporaneidad latinoamericana y análisis cultural. Conversaciones al encuentro de Walter Benjamin, (con Jesús Martín-Barbero), Madrid–Frankfurt Main: Iberoamericana-Vervuert, 2000.
- 4.RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina (1982)
- 5.SOBREVILLA, David. “Transculturación y heterogeneidad: avatares de dos categorías literarias en América Latina” en Revista de Crítica Latinoamericana Año XXVII, Nº 54. Lima-Hanover, 2do. Semestre del 2001, pp. 21-33.
<http://www.insumisos.com/lecturasinsumisas/Transculturacion%20y%20heterogeneidad.pdf>

Pré-requisito: Invenção da América

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

QUINTO SEMESTRE

Vanguardas Latino-americanas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: A modernidade e o latino-americanismo em debate no século XX: reconstrução crítica de uma cartografia literária e cultural para América Latina inventada pelas vanguardas entre 1900-1945, de caráter nacional, regional e transnacional.

Bibliografia Básica

1. ANA PIZARRO (compiladora): Las grietas del proceso civilizatorio: Marta Traba en los sesenta. Santiago: LOM, 2002.
2. SANCHEZ, José. La escena moderna – manifiestos y textos sobre teatro de la época de vanguardias. Madrid: Akal, 1999.
3. SCHWARTZ, Jorge. Las vanguardias latinoamericanas: textos programáticos e críticos. México: FCE, 2002.

Bibliografia complementar

1. VERANI, Hugo. Las vanguardias literarias latino-americanas. México: FCE, 2003.
- RIO, Victor del. Factografía. Vanguardia y comunicación de masas. Madrid, Abada Editores, 2010.
2. TRABA, Marta. Dos décadas vulnerables en las artes plásticas latinoamericanas, 1950-1970. Buenos Aires: Siglo XXI, 1973.
3. VERLICHAK, Victoria. Marta Traba. Una terquedad furibunda. Buenos Aires: Universidad de Tres Febrero/Fundación Proa, 2002.
4. ALEGRIA, F. et al. Literatura y Praxis En América Latina. Caracas: Monte Ávila, 1974.

Pré-requisito: Não há

Genealogia da Dramaturgia Latino-americana

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Diversidade de funções discursivas teatrais e diversidade de práticas cênicas e modos de representação; diálogo entre o teatro e a performance (corpo, memória, ritual, espaço público e poder); estudo de legados e teatralidade fronteiriça.

Bibliografia Básica

1. BOAL, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. RJ: Civilização Brasileira, 1991.
2. DAUSTER, Frank N. Historia del teatro hispanoamericano. Siglos XIX y XX. México: Ediciones de Andrea, 1973.
3. FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. In: Sala Preta, Revista de Artes Cênicas, nº 8. São Paulo: Departamento de Artes Cênicas, ECA/USP, 2008: p. 191-210.

Bibliografia Complementar

1. MARTINS, Leda M. Afrografias da memória. São Paulo: Ed. Perspectiva e BH: Maza Edições, 1997.
2. REVISTA CONJUNTO - Artigos sobre Teatro Pré-colombino - La Habana – CUBA no. 49; 1976/77.
3. SANDOVAL, Joaquin. Teatro Comunitario, e-Cuaderno de investigación (CITRU/INBA, 2010)
4. _____. Teatro de Ahora: un primer ensayo de teatro político en México (CITRU/INBA), 2011.
5. TAUSSIG, Michael. Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem. SP: Cosac Naify, 2002.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Literatura da Comarca Amazônica

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da comarca amazônica.

Bibliografia Básica

1. PIZARRO, Ana. Amazônia: vozes do rio. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.
2. FERREIRA DE CASTRO, J. M. A selva. Lisboa. 1930.

3. BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia complementar

1. HARTMANN, F. Foot. *Trem Fantasma: a Modernidade na selva*, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
2. _____ . *A vingança de Hiléia*: Euclides da Cunha. SP: UNESP, 2010
3. SOUZA, Marcio de. *Galvez, imperador do Acre*. Manaus: Ed. Gov. Amazonas, 1976.
4. CARVALHO, Homero. *Territorios invadidos*. Hannover: Ediciones del Norte, 1993.
5. HATOUM, Milton. *Relato de um certo oriente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Prática Criativa Contrastiva

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Prática da competência intercultural da tradução; propostas coletivas de criação de textos orais, visuais e escritos.

Bibliografia Básica

1. BAJTÍN, Mijaíl. *Estética de la creación verbal*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2002.
2. JILL LEVINE, Suzanne. *Escriba subversiva: una poética de la traducción*. México: FCE, 1998.
3. MARTÍNEZ, Mabel. "La contrastividad. Fundamento de una lingüística de las lenguas". En: Graciela Cariello y otros (compiladores), *Tramos y tramas III. Culturas, lenguas, literaturas e interdisciplina. Estudios comparativos*. Rosario: Laborde. 113-19, 2001.

Bibliografia Complementar

1. DI NIZO, Renata. *Escrita criativa: o prazer da linguagem*. SP: Summus. 2008.
2. STEINER, George. *Después de Babel. Aspectos del lenguaje y la traducción*. México: FCE, 2001.
3. GONÇALVES DE AZEVEDO, Fernando A. "A arte possibilita ao ser humano repensar suas certezas e reinventar seu cotidiano". En: Ana Mae Barbosa e Rejane Galvão Coutinho (Orgs.). *Arte/ Educação como mediação cultural e social*. São Paulo: UNESP, 2008.
4. GRANADOS, Pedro. *Taller de creación literaria (y plástica): La experiencia de Cristóbal 'Tobi' Kanashiro* (libro en pdf) Disponível em: <http://blog.pucp.edu.pe/media/793/20101226-Escriba%20sin%20temor.pdf>. Último acesso em 28 de jan. de 2013.

5.HECKER, Liliana. Los talleres literarios. Cuadernos Hispanoamericanos, 517-519, Jul-Sept., p. 187-194., 1993.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Artes

Terceira Margem: Guarani III

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Desenvolvimento de habilidades orais e escritas em língua guarani através de projetos coletivos de práticas de apropriação da cultura. Estudo dos primeiros autores de cultura guarani: Montoya, Anchieta, Cadogan, Niemendaju, entre outros.

Bibliografia Básica

- 1.MELIÁ, BARTOMEU. Una nación, dos culturas. 4a edición, Asunción, Centro de Estudios Paraguayos Antonio Guash (CEPAG), 1988.
- 2.MONTOYA, Antonio Ruiz de, Vocabulario de la lengua guaraní. (Transcripción y transliteración por Antonio Caballos. Introducción por Bartomeu Melià). Asunción: CEPAG. 2002.
- 3.ANCHIETA, José de. Arte de Gramática de Língua mais usada na costa do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional: 1933.

Bibliografia complementar

- 1.CADOGAN. León. Tradiciones guaraníes en el folklore paraguayo: fragmentos de etnografía mbyá-guaraní. Fundación León Cadogan, 2003.
- 2.AMBROSETTI, Juan Bautista. Os índios kaingang de San Pedro (Misiones): com um vocabulário. Tradução; Thiago Bolivar. Editora Curt Nimuendajú. 2006.
- 3.DELGADO, Susy. Ogue jave takuapu/ cuando se apaga el takuá. Asunción: Arandura, 2010.
- 4.CORREA, Julio. karu pokã – drama social en tres actos. Asunción: Servilibro. 2007
- 5.ROA BASTOS. Yvi nandi . El baldio. Asunción: Ateneo, 2010.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

Estéticas Contemporâneas		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
<p>Ementa: Fragmentações estéticas e confluências de linguagens, mídias e artes. Intermidialidades. Bens culturais, mídias e cultura de massa. Interatividade e experimentalismo em transversalidades. A indústria cultural e a contemporaneidade.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.CAMNITZER, Luis. Didáctica de La Liberación. Arte Conceptualista Latinoamericana, HUM – CCE- Montevideú, 2008 2.STANGOS, Nikos. Conceitos de Arte Moderna. Rio, Zahar, 1991 3.SUBIRATIS, EDUARDO. Da Vanguarda ao Pos Moderno. RJ. NOBEL, 1984 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.BENET, Vicente J. (2004): La cultura del cine: Introducción a la historia y la estética del cine. Baelona: Paidós. 2.CALABRESE, OMAR. Como se lê uma Obra de Arte, Lisboa, Edições 70. 3.HAUG, Wolfgang Fritz. Crítica da Estética da Mercadoria. SP: UNESP, 1997. 4.MOLINUEVO, José Luis. La experiencia estética moderna. Madrid: Síntesis, 2002. 5.SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? SP: Paulus, 2005. 		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Artes		

Teoria e Metodologia da História: Modernidades e Narrativas		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
<p>Ementa: Estudo dos conceitos de História, Positivismo e Historicismo forjados na construção da modernidade ocidental e sua desconstrução pelos críticos da modernidade. Marxismo e História na América Latina. Estudo da formulação dos conceitos de Liberdade, poder e História construídos a partir dos grupos sociais e intelectuais da América Latina.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru, SP: Edusc, 2007. 		

- 2.MARIÁTEGUI. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo, Expressão Popular, 2008.
3.DECCA. Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo, Brasiliense, 2004.

Bibliografia Complementar:

- 1.BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
2.FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
3.FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da. *Teoria da História*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
4.HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
5.MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Global, 2006.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Curso de História

Pré-requisito: Não há

SEXTO SEMESTRE

Teorias e Práticas da Etnografia

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: A etnografia e o seu papel na construção e na transformação das teorias antropológicas. A etnografia como teoria e como prática metodológica. Introdução a algumas técnicas etnográficas: a pesquisa participante, a história oral, a entrevista, o caderno de campo, o registro sonoro e visual. As escritas etnográficas.

Bibliografia básica:

- 1.BOAS, Franz. A formação da antropologia americana. 1883-1911. Antologia. Org. George W. Stocking Jr. Rio de Janeiro: Contraponto / Editora UFRJ, 2004.
2.CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: -. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. p. 17-62.
3.GUBER, Rosana. La etnografia: Método, campo y reflexividad. Bogotá: Norma, 2001.

Bibliografia complementar:

- 1.MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- 2.LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- 3.GEERTZ, Clifford. Obras e vidas. O antropólogo como autor. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002.
- 4.CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Olhar, ouvir, escrever. In: -. O trabalho do Antropólogo. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2006, p. 17-35.
- 5.DA MATTA, Roberto. O Ofício de Etnólogo, ou como ter ‘Anthropological Blues’ In: Nunes, Edson (org.). A aventura Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p.23-48.

Área de Conhecimento: Antropologia

Pré-requisito: Não há

Oferta: Curso de Antropologia

Literatura da Comarca Caribenha

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da comarca do Caribe.

Bibliografia Básica

- 1.GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Trad. Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.
- 2.Cuadernos de literatura del Caribe e Hispanoamérica. Disponível em: <www.ceilika.com/cuadernos>. Acesso em 08 de maio de 2012.
- 3.SARDUY, Severo. Antología Severo Sarduy. México: FCE, 2011.
- 4.MARTÍ, José. Poesía completa. Madrid: Alianza editorial, 2011.

Bibliografia complementar

- 1.LEZAMA LIMA, J. El paradiso. La Habana, 1966.
- 2.GUILLÉN, Nicolás. Songoro cosongo. La Habana, 1931.
- 3.BARNET, Miguel. Biografía de un cimarrón. La Habana, 1966.
- 4.CARPENTIER, Alejo. Guerra del tiempo. Alianza Editorial, 1998.
- 5.ACOSTA, Blanca. GOLDBERG, Samuel. SANZ, Ileana. (eds.) Cuentos del Caribe/ Caribbean stories. (Barbados, Guyana, Jamaica, Trinidad-Tobago). Casa de las Américas, 1977.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Texto e discurso		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: A argumentação no discurso. As múltiplas faces da Análise do Discurso. Linguagem, subjetividade, alteridade e ideologia. Produção e circulação de sentidos.		
Bibliografia Básica		
1. ORLANDI, E. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.		
2. ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. 4ª Ed., Campinas: Pontes, 2001.		
3. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2004.		
Bibliografia Complementar		
1. MARCUSCHI, L. A. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 2003.		
2. FIORIN, J. L. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2001.		
3. DOOLEY, R. A. Análise do discurso: conceitos básicos em linguística. Petrópolis: Vozes, 2003.		
4. BAKHTIN, M. Estética de la creación verbal. México D.F.: Siglo Veintiuno Editores, 1985.		
5. RESENDE, V. M. Análise do discurso crítica. Campinas: Pontes, 2001.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		

Rádio e Comunidade		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A difusão oral na e da comunidade. Rádio Comunitária na América Latina. Apropriação e uso da mídia sonora no processo educativo e na mediação da cultura, do conhecimento e da comunicação. Promoção de espaços de expressão da voz da comunidade.		
Bibliografia Básica		
1. SEVCENKO, Nicolau (org.) História da vida privada no Brasil 3: República: da belle époque à era do rádio. Edição: 9. reimp. (2011) São Paulo: Companhia das Letras, 1998		

2. SOSA, María Noel et al. Las radios no son ruido: experiencias comunitarias colectivizadas en Uruguay. Montevideo, Tres Manos Comunicación: 2006.
3. FALAVIGNA, Maurício. Inclusão digital: vivências brasileiras. São Paulo : IPSO - Instituto de Projetos e Pesquisas Sociais e Tecnológicas, 2011.

Bibliografia complementar

1. GHEDINI, Fred. Nas Ondas Sonoras da Comunidade - A Luta Pelas Rádios Comunitárias no Brasil. Editora Global: 2009.
2. GOMES, Daniel Augusto Vila-nova. Rádios Comunitárias, Serviços Públicos e Cidadania. SP: Editora: Ltr: 2009.
3. POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. SP: Saraiva, 2005.
4. PERUZZO, Cicilia M.K. Televisão comunitária: dimensão pública e participação cidadã na mídia local. RJ: Mauad, 2007. 197 p.
5. BORNEDAVE. Juan E. Diaz. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Arte, Recepção e Comunidade

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Estudos teóricos sobre cultura, comunidade e recepção. Prática de pesquisa-ação com projetos de arte e interculturalidade em comunidade, com objetivo de formação de público em contexto de diversidade social, linguística e cultural.

Bibliografia Básica

1. COUTINHO, Carlos N, NOGUEIRA, Marco A. Gramsci e a América Latina. RJ: Paz e Terra, 1988.
2. JACKS, Nilda 1993: "Pesquisa de recepção: investigadores, paradigmas, contribuições latino-americanas. Entrevista com Guillermo Orozco", Revista Brasileira de Comunicação/Intercom, vol. XVI, n01: 22-32.
3. JACKS, Nilda 1996a: "Tendências latino-americanas nos estudos de recepção", Revista FAMECOS, n 05: 44-49.

Bibliografia complementar

1. REVISTA Diálogos de la Comunicación, n. 73, 2006.
2. ESCOSTEGUY, Ana Carolina: Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. BH: Ed. Autêntica. 2001.

3. GUARESCHI, Pedrinho A. Comunicação e poder : a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1987.
4. FERREIRA, Maria Nazareth (org.). Cultura e comunicação : perspectivas para a América Latina. 1. ed. São Paulo: CELACC-ECA-USP, 2007.
5. COGO, Denise. Comunicação e cidadania; questões contemporâneas. Fortaleza: Editora: Democrito Rocha. 2011.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Artes

Políticas culturais na América Latina

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Análise das políticas culturais na América Latina. Relação das políticas culturais com os diferentes conceitos de cultura e os diferentes atores do cenário cultural (Estado, Empresas, Redes, ONGs). Buscar compreender também a importância das políticas culturais e as iniciativas e processos culturais no contexto da integração latino-americana.

Bibliografia Básica:

1. CANCLINI, Néstor Garcia & MONETA, Carlos (org). Las industrias culturales en la integración latinoamericana. Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1999.
2. CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas. Salvador, 2007. Disponível em: <http://www.gestaocultural.org.br/pdf/Lia%20-%20Pol%C3%ADticas%20Culturais%20no%20Brasil%20balan%C3%A7o%20e%20perspectivas.pdf>
3. RUBIM, Antonio Albino Canelas & BAYARDO, Rubens (Orgs.). Políticas Culturais na Ibero-América. Salvador: Edufba, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/157/1/POLITICAS%20CULTURAIS%20NA%20IBERO-AMERICA.pdf>

Bibliografia Complementar

1. BOTELHO, Isaura. “Dimensões da Cultura e Políticas Públicas”. São Paulo em Perspectiva, 15 (2) 2001, pp. 73- 83. (anexo). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n2/8580.pdf>
2. RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: Eufba, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf>
3. RUBIM, Antonio Albino Canelas; PITOMBO, Mariella y RUBIM, Iuri. Políticas e Redes de Intercâmbio e Cooperação em Cultura no Âmbito Iberoamericano. En: Convenio

Andrés Bello. Siete Cátedras para la Integración. Bogotá, CAB, 2005, p.129-170. (Serie La Universidad y los procesos de Integración Social)
4.SOARES, Maria Suzana Arrosa. “A diplomacia Cultural no Mercosul”. São Paulo, Revista Brasileira de Política Internacional, 54 (1), 2008, PP. 53-69. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73292008000100003&script=sci_arttext
5.MARIANI, Bethania. Colonização Linguística. Campinas: Pontes, 2004.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Artes

SÉTIMO SEMESTRE

Gestão Cultural		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
<p>Ementa: Introdução à Gestão Cultural: Gestão Pública, Estatal e não Estatal, Gestão empresarial, Marketing Cultural e Leis de Incentivo. Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Culturais das diferentes áreas; Planejamento, Realização e Difusão dos projetos; Formulação do projeto; Fontes, captação, gestão dos recursos e prestação de contas. O aluno deverá elaborar um “projeto piloto” ao longo da disciplina para o qual deverá pesquisar as especificidades do projeto e de seu setor cultural.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> MARISCAL OROZCO, J.L. Educación y gestión cultural: Experiencias de acciones culturales en prácticas educativas. Guadalajara: Ed. Universidad de Guadalajara, 2009. ALFARO PATRÓN, A. El sector cultural Hoy: oportunidades, desafíos y respuestas. Bogotá: Universidad Tecnológica de Bolívar, 2009. CAMACHO, Campusano, A., CAÑETE, Guia para la gestión Cultural. Madrid. CNCA, 2009. 		
<p>Bibliografia complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> Guía para la Gestión de proyectos culturales. Consejo Nacional de la Cultura y las Artes. Departamento de Planificación y Presupuesto Plaza Sotomayor 233, Valparaíso, Chile. Acesso em 2/nov/ 2013. Disponível em http://www.cultura.gob.cl/wp-content/uploads/2013/04/guia-para-la-gestion-de-proyectos-culturales.pdf CALABRE, Lia (Org.). Políticas Culturais: Reflexões e Ações. Rio de Janeiro: Edições 		

<p>Casa de Rui Barbosa, 2003.</p> <p>3.RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: Edufba, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf</p> <p>4.CULTURA E MERCADO: http://www.culturaemercado.com.br/</p> <p>5.MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL: http://www.cultura.gov.br/site/categoria/apoio-a-projetos/mecanismos-de-apoio-do-minc/lei-rouanet-mecanismos-de-apoio-do-minc-apoio-a-projetos/</p>
Pré-requisito: Não há
Àrea de Conhecimento: Artes

Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
<p>Ementa: Pesquisa: conceito e planejamento. Problemas teórico metodológicos no desenvolvimento da pesquisa. Reflexões sobre o trabalho de campo: pesquisa empírica e pesquisa bibliográfica. Métodos e técnicas de pesquisa em ciências humanas e nas artes. Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1.BOOTH, Wayne C. et al. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins fontes, 2000.</p> <p>2.CHAUI, M. Convite à filosofia. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>3.ECO, H. Como se faz uma tese. 12ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1.LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1998.</p> <p>2.CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora da UNESO, 2002.</p> <p>3.LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>4.SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez: 2003.</p> <p>5.BEAUD, M. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil: 1996.</p>		
Pré-requisito: Não há		
Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística		

Direção de Arte		
Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 34h
<p>Ementa: Práticas de direção artística em cinema, televisão e vídeo. Diálogos entre direção de arte, roteiro, direção de fotografia e outros membros da equipe artística. Métodos de seleção e direção de atores. Modelos de orientação artística em produções audiovisuais. Técnicas e exercícios de construção de personagens. Concepção de cenografias, <i>design</i> visual e criação de figurino.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GERBASE, Carlos. Direção de atores. Porto Alegre: Artes e Ofício, 2010. 2. RIZZO, Michael. Manual de dirección artística cinematográfica. Barcelona: Omega, 2007. 3. STANISLAWSKI, Constantin S. A preparação do ator. Editoria Civilização Brasileira, 2009. 		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FELDMAN, Simón. La realización cinematográfica. Barcelona: Gedisa, 1979. 2. KAPROW, Allan. Essays on the Blurring of Art and Live. University of California Press, 2003. 3. OLSON, Robert L. Conceptos básicos de la dirección artística en cine y televisión. Editorial IORTV, 2002. 4. REINHARDT, Max. “El cuaderno de dirección”. In: SANCHEZ, José A. La escena moderna. Manifiestos y textos sobre teatro de la época de las vanguardias. Madrid: Akal, 1999. 5. VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem. SP: Cosac Naify, 2002. 		
Pré-requisito: Não há		
Àrea de Conhecimento: Cinema		

Comunicação Comunitária		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
<p>Ementa: Estudo das metodologias participativas e das experiências de comunicação comunitária na América Latina. Apropriação alternativa dos meios de comunicação de</p>		

massa. Métodos e Técnicas de Comunicação Comunitária: jornal, revista, rádio, tevê e internet.

Bibliografia Básica

1. BORNEDAVE, Juan E. Diaz. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
2. GUARESCHI, Pedrinho A. Comunicação e poder : a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1987.
3. FERREIRA, Maria Nazareth (org.). Cultura e comunicação : perspectivas para a América Latina. 1. ed. São Paulo: CELACC-ECA-USP, 2007.

Bibliografia complementar

1. COGO, Denise. Comunicação e cidadania; questões contemporâneas. Fortaleza: Editora: Democrito Rocha. 2011.
2. ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
3. WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus Editorial, 1999.
4. REVISTA Diálogos de la Comunicación, n. 73, 2006.
5. ESCOSTEGUY, Ana Carolina: Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. BH: Ed. Autêntica. 2001.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oralidades latino-americanas

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 17h

Ementa: A disputa entre a letra e a voz; Inclusão da oralidade dentro do marco letrado; função performativa dos narradores orais.

Bibliografia Básica

1. COHEN, R. Performance como linguagem, SP: Ed. Perspectiva, 1987.
2. CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Fundación Cornejo Polar, 1994.
3. ONG, Walter. Oralidad y Escritura: tecnologías de la palabra, México: F.C.E., 1987

Bibliografia complementar

1. MARTÍN BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações- comunicação, cultura e hegemonia, trad. R. Polito e S. Alcides, RJ: Ed. UFRJ, 2001.
2. QUIJANO, Aníbal. “Colonialidad del poder y clasificación social” . Journal of World-Systems Research, VI, 2, 2000.
3. RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina. México: Siglo XXI, 1982
4. VEGA, Garcilaso Inca de la. Comentarios Reales de los Incas. Lima: Biblioteca Clásicos del Perú, 1985.
5. VICH FLÓREZ, Victor. Discurso de la calle. Lima: Instituto PUC, 2001.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Montagem em Artes Visuais

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Procedimentos técnicos e estéticos de edição e montagem audiovisual. Componentes e funcionamento de ilha de edição e uso de softwares de edição: *Adobe premiere, final cut, softwares livres*; montagem digital não-linear, efeitos, títulos. Tratamento de cor e *design* sonoro.

Bibliografia Básica

1. AMIEL, Vincent (2005): Estética del montaje. Madrid: Abada.
2. KFOURI, Assef; VIEIRA, Silvana (Org.): (2007) Vídeo digital – Uma introdução. São Paulo: SENAC.
3. SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente (1996): El montaje cinematográfico: Teoría y análisis. Barcelona: Paidós.

Bibliografia complementar:

1. MOLETTA, Alex (2009): Criação de curta-metragem em vídeo digital. Summus.
2. EISENSTEIN, Sergei M. (2002): Teoría y técnica cinematográficas. Madrid: RIALP.
3. MACHADO, Arlindo (2007): Made in Brasil – Três décadas do vídeo brasileiro. Iluminuras.
4. FELDMAN, Simón. La realización cinematográfica. Barcelona: Gedisa, 1979.
5. OLSON, Robert L. Conceptos básicos de la dirección artística en cine y televisión. Editorial IORTV, 2002.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Cinema

OITAVO SEMESTRE

Economia da Cultura

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: análise da relação entre produções culturais e economia, focando nas interseções entre Cultura, Economia e Desenvolvimento na América Latina, no contexto da integração e da globalização contemporâneas. O papel dos diversos atores na produção cultural: organismos internacionais, Estados, empresas, redes e produtores independentes.

Bibliografia Básica

1. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
2. ÁLVAREZ, Gabriel (org). Indústrias culturais no Mercosul. Brasília: IBRI, 2003.
3. GARCÍA CANCLINI, N; MONETA, J. C. (Coords.). Las industrias culturales en la integración Latinoamericana. Buenos Aires: Eudeba., 1999.

Bibliografia complementar

1. FONSECA, Reis Ana & Marco, Kátia (Orgs). Economia da cultura. Rio de Janeiro: E-Livre, 2009. Disponível em: http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/economia_da_cultura_-_ideias_e_vivncias.pdf
2. OLIVEIRA, Gilvan. O lugar das línguas: A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. Synergies Brésil n° spécial 1 - 2010 pp. 21-30. <http://ressources-cla.univfcomte.fr/gerflint/BresilSPECIAL1/gilvan.pdf>
3. BRANT, Leonardo. O Poder da cultura. São Paulo: Editora Peirópolis, 2009.
4. BERNI, D. A. (org.). Técnicas de pesquisa em Economia: transformando curiosidade em conhecimento. Florianópolis, Ganges: 1998.
5. BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 2008.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Artes

Culturas Digitais		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A cultura digital e suas possibilidades: Arte digital – vídeo, net arte, design. Fronteiras mediáticas. A arte do vídeo e as mídias moveis como possibilidade de criação artística. Intermidialidade e hipertextualidade. O corpo na era da mobilidade.		
Bibliografia Básica		
1. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. 4. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.		
2. DOMINGUES, Diana. Arte, ciência e tecnologia: passado, presente e desafios. São Paulo: Editora UNESP, 2009.		
3. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2001.		
Bibliografia Complementar		
1. JENKINS, Henry. A cultura da Convergência. São Paulo, Editora Aleph, 2008.		
2. LEMOS, André. Cibercultura. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.		
3. PENAFRIA, Manuela; MARTINS, Índia Mara (org). Estética do Digital: cinema e tecnologia. Covilha, Portugal: Livros LabCom, 2007. Acesso em 02/Nov/2013. Disponível em: http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110824-penafria_esteticas_do_digital.pdf		
4. SANTAELLA, Lucia: A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade: São Paulo: Paulus, 2010.		
5. ONG, Walter. Oralidad y Escritura: tecnologias de la palabra, México: F.C.E., 1987.		
Pré-requisito: Não há		
Àrea de Conhecimento: Artes		

Trabalho de Conclusão de Curso		
Carga horária total: 136h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 68h
Ementa: Acompanhamento da elaboração da monografia ou relatório (memorial descritivo) sobre um tema, ação cultural ou obra artística coerentes com as áreas estudadas; sistematização do processo de reflexão acadêmica e pessoal, em uma das		

línguas do curso; preparação da defesa pública dos resultados.

Bibliografia Básica:

- 1.ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998
- 2.ECO, H. Como se faz uma tese. 12ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- 3.BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. Porto Alegre: UFRGS, ANPAP, 1993. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

- 1.LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1998.
- 2.CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora da UNESO, 2002.
- 3.LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- 4.SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez: 2003.
- 5.BEAUD, M. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil: 1996.

Área de Conhecimento: Letras e Linguísticas

Área de Conhecimento: Letras e Linguísticas

OPTATIVA (Ver lista)

Carga horária: 68 horas = 4 créditos

Disciplinas Optativas:

A CENA PÓS-DRAMÁTICA LATINO-AMERICANA
CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES CÊNICAS
CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES VISUAIS
CURSO MONOGRÁFICO EM LITERATURA
DESCRIÇÃO DE LÍNGUAS II
EPISTEMES DA LITERATURA II
HISTÓRIA E MEMÓRIA
HISTÓRIA ORAL
PESQUISA EM LINGUÍSTICA
LÍNGUAS MINORITARIZADAS
POÉTICAS DE RESISTÊNCIA

PORTUGUÊS I (BRASILEIROS)
 PORTUGUÊS I (HISPANOFALANTES)
 PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO I
 PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO II
 ESPANHOL I (HISPANOFALANTES)
 ESPANHOL I (BRASILEIROS)
 ESPANHOL ADICIONAL AVANÇADO I
 ESPANHOL ADICIONAL AVANÇADO II
 TÉCNICAS CÊNICAS POPULARES
 TÓPICOS EM ARTES CÊNICAS I
 TÓPICOS EM ARTES CÊNICAS II
 TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I
 TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II
 TÓPICOS EM LITERATURA I
 TÓPICOS EM LITERATURA II
 TÓPICOS EM PRAGMÁTICA
 TÓPICOS EM SOCIOLINGUIÍSTICA
 TÓPICOS EM TRADUÇÃO I
 TÓPICOS EM TRADUÇÃO II
 TÓPICOS EM GESTÃO CULTURAL
 RÁDIO COMUNITÁRIA
 ARTE E INTERCULTURALIDADE
 LETRAMENTOS
 LITERATURA DE FRONTEIRA (NORTE-SUL)
 LABORATÓRIO DE CANTO
 GENEALOGIA DA LITERATURA
 GENEALOGIA DAS ARTES VISUAIS
 TERCEIRA MARGEM GUARANI IV
 INTRODUÇÃO À LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementas:

A Cena Pós-Dramática Latino-Americana		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
<p>Ementa: O teatro como reunião de artistas e colaboradores, destronando a ditadura do encenador e possibilitando a compreensão dos múltiplos tecidos da criação teatral. Interações e diálogos do teatro com as diversas linguagens artísticas, no âmbito latino-americano.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.</p>		

- 2.FERNANDES, Silvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
3.RYNGAERT. Jean-Pierre. Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia complementar

- 1.CABALLERO, I. Dièguez. Cuerpos ExPuestos. Prácticas de duelo (primeras aproximaciones). Cuaderno de Investigación. Maestría Interdisciplinar en Teatro y Artes Vivas. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2009.
2._____. Des-tejiendo escenas. Desmontajes: procesos de investigación y creación. México: Universidad Iberoamericana-CITRU/INBA/CONACULTA, 2009.
3.GALIZIA, Luiz Roberto. Os Processos Criativos de Robert Wilson: Trabalhos de Arte Total para o Teatro Americano Contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 1986.
4.GUINSBURG, J. e FERNANDES, S. (orgs.). O Pós-dramático. Um conceito operativo. São Paulo: Perspectiva, 2008.
5.ROJO, Sara. La Performance art en America Latina. In, CARRERA, André... [et al] org. Mediações Performáticas Latino-Americanas II. BH: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.
6.ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva-Fapesp, 2005.

Pré-requisito: Não há

Curso Monográfico em Artes Cênicas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Estudos de autores e obras em movimento levando em conta os múltiplos aspectos pertinentes à arte teatral.

Bibliografia Básica

- 1.BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro, São Paulo: Perspectiva, 2004.
2.PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema*. Trad. Sérgio Savia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2010.
3.RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia complementar

- 1.ARISTÓTELES. Poética. Tradução: Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993.
2.ASLAN, Odete. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2006.
3.BARBA, Eugenio. A canoa de papel: tratado de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec, 1994.
4.BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2007.
5.FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
6.LAWRENCE, L. Chesney. Teatro en América Latina – Siglo XX. Caracas: Comisión de

Estudios de Postgrado – FHE, 2007.

Pré-requisito: Não há

Curso Monográfico em Artes Visuais

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Métodos de pesquisa em artes visuais, cinema e audiovisual e multimídia; imagem, cultura e percepção; modelos de análise de processos e produtos audiovisuais em relação aos contextos culturais, sociais, tecnológicos e políticos de criação, circulação e percepção; comunicação visual contemporânea; textualidade, narratividade, ficcionalidade e virtualidade das imagens e imagens em movimento.

Bibliografia Básica

- 1.AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Campinas: Papyrus, 2011.
- 2.BARTHES, Roland. La cámara lúcida. Buenos Aires: Paidós, 2012.
- 3.FONTANILLE, Jacques. Significação e visualidade. Porto Alegre: Sulina, 2005.

Bibliografia complementar

- 1.ANDREW, James Dudley. As principais teorias do cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- 2.BREA, José Luis. Estudios Visuales: La epistemología de la visualidad en la era de la globalización. Madrid: Akal, 2005.
- 3.CARMONA, Ramón. Cómo se comenta un texto fílmico. Madrid: Cátedra, 2005.
- 4.TURNER, Graeme. Cinema como prática social. São Paulo: Summus, 1997.
- 5.PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Pré-requisito: Não há

Curso Monográfico em Literatura

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Ampliação de estudo de um autor ou autores ou ainda de obra ou movimento literário levando em conta seus múltiplos aspectos.

Bibliografia Básica:

- 1.RAYMOND, Marcel. De Baudelaire al surrealismo. México: FCE, 1996.
- 2.BORDIEU, Pierre. La distinción. Criterio y bases sociales del gusto. Madrid: Taurus, 1998.

3.HAUSER, Arnold. Historia Social da Arte e da literatura. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar:

- 1.GUTIÉRREZ GIRARDOT, Rafael. Modernismo. Barcelona: Montesinos. Jeffrey Browitt & Werner Mackenbach (editores), 1983.
- 2.MONTALDO, Graciela. La cultura invisible: Rubén Darío y el problema de América Latina. Revista Brasileira de Literatura Comparada 4, 75-84, 1998.
- 3.LOTMAN, Yuri M. Estructura del texto artístico. Madrid: Akal/ Istmo. 2011.
- 4.LUDMER, Josefina. Literaturas posautónomas. Cyberletras. Disponível em: <http://www.lehman.cuny.edu/ciberletras/v17/ludmer.htm>. Último acesso em: 20 de jan. de
- 5.RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América Latina. Literatura y política en el siglo XX. México: FCE, 1989.

Pré-requisito: Não há

Descrição de Línguas I

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
--------------------------	----------------------------	----------------------------

Ementa: Noções de fonética, fonologia, morfologia e sintaxe para a descrição de línguas.

Bibliografia Básica

- 1.ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.
- 2.ILARI, R. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras.
- 3.LEROY, M. Las grandes corrientes de la lingüística. México: Siglo XXI, 1974.

Bibliografia complementar

- 1.GIMATE-WELSCH, A.S. Introducción a la lingüística: modelos y reflexiones actuales. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- 2.KOCH, I. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1984.
- 3.CALLOU, D. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- 4.BASILIO, M. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1991.
- 5.CHOMSKY, N. Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília: UnB, 1998.

Pré-requisito: Não há

Descrição de Línguas II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
<p>Ementa: Estudo dos conceitos e instrumentos essenciais para a descrição das línguas (os níveis de análise linguística, metodologias de análise linguística, principais teorias linguísticas); análise fonético-fonológica, morfológica, sintática e semântica de línguas; estudo das tipologias linguísticas segundo critérios morfológicos e segundo critérios sintáticos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Callou, D. & Leite, Y. 1995. <i>Iniciação à fonética e à fonologia</i>. Rio de Janeiro: Zahar. 2.Carone, F. de B. 2006. <i>Morfossintaxe</i>. São Paulo: Ática. 3.Cançado, M. 2005. <i>Manual de semântica: Noções básicas e exercícios</i>. Belo Horizonte: UFMG. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Martelotta, M. E. (org.) 2008. <i>Manual de linguística</i>. São Paulo: Contexto. 2.Paveau, M.-A. & Sarfati, G.-É. 2006. <i>As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática</i>. Tradução brasileira. São Carlos: Claraluz. 		
<p>Pré-requisito: Descrição de Línguas I</p>		

Epistemes da literatura II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
<p>Ementa: Continuação do curso Epistemes da Literatura; Genealogias do campo literário e seus paradigmas a partir da prática de leitura de textualidades. Deslocamentos contemporâneos. Apreciação de análises críticas de textualidades diversas.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1987. 2.EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 3.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 		
<p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.PAZ, Octavio. El arco y la lira. México: Fondo de Cultura Económica, 1990. 2.CULLER, Jonathan. Sobre a desconstrução. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997. p. 99-259: "A desconstrução". 3.DONATO, E., MACKSEY, R. (org.) A controvérsia estruturalista. São Paulo: Cultrix, 		

1976.

4.FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. 2ª Ed. MOTTA, Manoel Barros da. (Org.) Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. (Coleção Ditos e Escritos)

5.WILLIAMS, Raymond. Cultura. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Pré-requisito: Epistemes da literatura I

História e Memória

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: A invenção da consciência histórica no Ocidente e sua re-invenção como literatura. Análise de obras que se detenham sobre períodos históricos com o objetivo de problematizá-los.

Bibliografia Básica

1.CHARTIER, Roger. Cultura escrita, literatura e historia: coacciones transgredidas y libertades restringidas: conversaciones de Roger Chartier. México: FCE, 2006.

2.RAMOS, Julio. Desencontros da modernidade na América Latina : Literatura e política no século 19. BH: UFMG, 2008.

3.PAZ, Octavio. El arco y la lira: El poema. La revelación poética. Poesía e historia. México: FCE, 2010.

Bibliografia complementar

1.CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade : estudos de teoria e história literária. RJ: Ouro sobre Azul, 2010.

2.LUKACS, John. El futuro de la historia. Madri: Turner, 2011.

3.RUIZ, Rafael. O Espelho da América. De Thomas More a Jorge Luis Borges. SC: UFSC, 2011.

4.MENTON, Seymour. El cuento hispanoamericano: antología crítico-histórica. México: FCE, 2007.

Pré-requisito: Não há

História Oral		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A história oral em seus aspectos teóricos e metodológicos. Narrativas orais e Identidade.		
Bibliografia Básica:		
<p>1. ALBERTI, Verena. Ouvir Contar. Textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2004.</p> <p>2. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (et al.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.</p> <p>3. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>1. MEIHY, José e HOLANDA, Fabíola. História Oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>2. MEIHY, J. C. S. B. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 2005.</p> <p>3. HOMPSON, P. A voz do passado. História Oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</p> <p>4. CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>5. BENJAMIN, Walter. O narrador. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras Escolhidas, V.3</p>		
Pré-requisito: Não há		

Pesquisa em Linguística		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudo aprofundado de abordagens teóricas da Linguística e Linguística Aplicada.		
Bibliografia Básica:		
<p>1. PAVEAU, M. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.</p> <p>2. MOITA LOPES, L. P. Identidades Fragmentadas. Campinas: Mercado das Letras, 2002.</p> <p>3. RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar:		

1. BRONCKART, J. P. Atividade e linguagem, discurso e desenvolvimento. Campinas: Mercado das Letras, 2010.
2. MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à Linguística – vol 2. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
3. MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à Linguística – vol 1. São Paulo: Editora Cortez, 2004. (não tem na biblioteca)
4. MOITA LOPES, L. P. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.
5. CHOMSKY, N. Sobre a natureza da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Pré-requisito: Tópicos em Linguística Aplicada I

Línguas Minoritarizadas

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Perfil linguístico da América Latina em contextos sociolinguisticamente complexos. Perdas, deslocamentos e políticas para a transmissão e/ou manutenção de línguas minoritárias.

Bibliografia Básica

1. BERENBLUM, Andrea. A invenção da palavra oficial: identidade, língua nacional e escola em tempos de globalização. Autêntica, 2003.
2. CAVALCANTI, M. C. e BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs.) Transculturalidade, Linguagem e Educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.
3. CHARTIER, R. Formas e Sentido – Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

Bibliografia complementar

1. BARRIOS, Graciela. Minorías lingüísticas y globalización: el caso de la Unión Europea y el Mercosur. Revista Letras, n 27. Santa Maria, UFSM, 2003. pp 11-26.
2. http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_1.pdf
3. HAMEL, R. Derechos humanos lingüísticos en sociedades multiculturales. In: Alteridades, año 5, núm. 10, 1995. pp 3-9. http://uam-antropologia.info/web/component/option,com_docman/task,cat_view/gid,39/Itemid,26/
4. _____. Conflictos entre lenguas y derechos lingüísticos: perspectivas de análisis sociolingüístico. In: Alteridades, año 5, núm. 10, 1995. pp. 79-88. <http://www.uam->

antropologia.info/alteridades/alt10-6-hamel.pdf

5.OLBERTZ, Hella; MUYSKEN, Pieter. Encuentros y conflictos : bilingüismo y contacto de lenguas en el mundo andino. Série Lengua y sociedad en el mundo hispánico. Madrid: Iberoamericana, 2005.

6.ZAJICOVA, Lenka. El bilinguismo paraguayo. Usos y actitudes hacia el guarani y el castellano (Spanish Edition). Série Lengua y sociedad en el mundo hispánico. Madrid: Vervuert Iberoamericana, 2009. ISBN-13: 978-8484894391

Poéticas de Resistência

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Acervos eletrônicos, contexto virtual e eletrônico. Da palavra cantada a performances adota-se, entre outras formas, o corpo presente ou sua virtualidade para propor novos rumos à poesia.

Bibliografia Básica

- 1.CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano. RJ: Vozes, 2009.
- 2.ARRIGUCI Jr. Davi. O guardador de rebanho. SP: 2009.
- 3.ROWE, William. Huellas del mito prehispánico en la literatura latinoamericana. Madrid: Vervuert, 2010, edited with Magdalena Chocano and Helena Usandizaga.

Bibliografia complementar

- 1.CARLSON, Marvin. Performance. Uma introdução crítica. Trad. Thais F.Nogueira Diniz e Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- 2.BAUMANN, Z. La sociedad sitiada. FCE: Buenos Aires, 2004.
- 3.COELHO, Teixeira. A cultura e seu contrário. Cultura, Arte e Política pós-2001. SP: Iluminuras, laú Cultural, 2008.
- 4.COLOMBRES, Adolfo. América Latina: El desafío del Tercer Milenio. Buenos Aires: Ediciones Del Sol, 1993.
- 5.DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. BH: UFMG, 2011.

Pré-requisito: Não há

Português I (Brasileiros)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Compreensão e produção de textos orais e escritos para aperfeiçoar

habilidades na língua materna.

Bibliografia Básica

- 1.ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. Produção textual: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna.
- 2.PONTARA, M. N.; ABAURRE, M. L. Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido. São Paulo: Moderna.

Bibliografia complementar

- 1.MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Resumo. São Paulo: Parábola.
- 2.MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Resenha. São Paulo: Parábola.

Pré-requisito: Não há

Português I (hispanofalantes)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Produção e compreensão de gêneros orais e escritos relativos a diferentes esferas, incluindo a acadêmica. Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais do português.

Bibliografia Básica:

- 1.DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura. Belo Horizonte: UFMG.
- 2.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Novo Avenida Brasil: curso básico de português para estrangeiros – volume 2. São Paulo: EPU.
- 3.LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.

Bibliografia Complementar:

- 1.ALMEIDA, Adriana; BARBOSA, Cibele. Horizontes: rumo à proficiência em língua portuguesa. São Paulo: SBS.
- 2.MENDES, E. (coord.). Brasil Intercultural - Nivel 1. Buenos Aires: Casa do Brasil.
- 3.MENDES, E. (coord.). Brasil Intercultural - Nivel 2. Buenos Aires: Casa do Brasil.
- 4.PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. Bem-vindo: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS.
- 5.PONCE, M. H. O. de; CALLES, D. C.; FLORISSI, S. Bem-vindo: a língua portuguesa no mundo da comunicação. Caderno de Exercícios Origem Latina. São Paulo: SBS.

Pré-requisito: Não há

Espanhol I (Nativos)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Compreensão e produção de gêneros orais e escritos para aperfeiçoar as habilidades discursivas na língua materna.

Bibliografia básica:

- 1.ÁLVAREZ, Miriam. Tipos de escrito II: argumentación. 3. ed. Madrid: Arco Libros, 1996.
- 2.GONZALES, Maria Luisa C.; GONZALES, Javier G. ALONSO, Alejandro R. Z. Gramática y ejercicios nivel medio y superior. Materia prima. Madrid: SGEL, 1996.
- 3.LOBATO, Jesús Sánchez. Saber escribir. Madrid: Aguilar, 2006.

Bibliografia complementar:

- 1.MORENO, Concha. Temas de gramática, nivel superior, con ejercicios prácticos. Madrid: SGEL, 2001.
- 2.LUQUE, Suzana. La lengua como instrumento de comunicación. Barcelona, Ed. Ariel Practicum, 2000
- 3.MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español Vol. I e II. Madrid: Edelsa, 1995.
- 4.MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros, S. L., 2000.
- 5.MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. El modelo de la lengua y la variación lingüística. In.: Vademécum, para la formación de profesores. Obra dirigida por: Jesús Sánchez Lobato e Isabel Santos Gargallo. Madrid, Ed. SGEL, 2000.

Pré-requisito: Não há

Espanhol I (Brasileiros)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Produção e compreensão de gêneros orais e escritos relativos a diferentes esferas, incluindo a acadêmica. Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais do espanhol.

Bibliografia Básica:

1. AUTIERI, B. et al. Voces del sur 2 - nivel intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.
2. GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. Conexión 1. Madrid: Difusión, 2001.
3. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. MORENO FERNÁNDEZ, F. Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués. Madrid: Arco Libros, 2000.
2. BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
3. OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. Canciones del sur 1. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.
4. MATTE BON, . Gramática comunicativa del español - Vol. I. Madrid: Edelsa, 1995.
5. _____ . Gramática comunicativa del español - Vol. II. Madrid: Edelsa, 1995.

Pré-requisito: Não há

Português Adicional Avançado I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Promover a construção de conhecimento sobre textos veiculados pelas diversas mídias brasileira.

Bibliografia básica

1. BIZON, Ana Cecília Cossi & FONTÃO, Elizabeth. Estação Brasil: português para estrangeiros. Campinas, SP: Editora Átomo, 2005.
2. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola.
3. PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. Panorama Brasil. Editora Galpão

Bibliografia Complementar

1. ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. Produção textual: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna.
2. BAGNO, M. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012.
3. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola.
4. FARACO, C. A. Português: língua e cultura – volume único. Curitiba: Base Editorial.

5.NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: Unespe, 2011.

Desenvolver a fala e a escritura argumentativa, em ambientes institucionais e não-institucionais.

Pré-requisito: Português Adicional Intermediário II

Português Adicional Avançado II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: *Ementa:* aperfeiçoamento do estudo de estruturas complexas da língua e ampliação do repertório lexical para interação em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais com fluência e precisão.

Objetivo: promover a interação com textos literários; reconhecer variedades linguísticas regionais e individuais; promover a interação com textos legislativos e reconhecer sutis diferenças lexicais; discutir políticas de integração linguístico-cultural para a região latino-americana.

Bibliografia Básica

1. BIZON, A.C.C. & E. Fontão. 2005. Estação Brasil: português para estrangeiros. Campinas. Átomo.
2. Lima E.E.O.F. & S.A. Iunes. 2005. Português Via Brasil: um curso avançado para estrangeiros. São Paulo. EPU.
3. Ponce, M.H.O. de; Burim, S.R.; Andrade, B. & S. Florissi. 2006. Panorama Brasil: ensino do português no mundo dos negócios. São Paulo. Galpão.

Bibliografia Complementar

1. Abaurre, M.L. & M.B. Abaurre. 2007. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna.
2. Castilho, A. de. 2012. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo. Contexto.
3. Houaiss, A. 2009. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro. Objetiva.
3. Lima, E.E.O.F. & S.A. Iunes. 2012. Novo Avenida Brasil 3: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo. EPU.
4. Perini, M. 2012. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola.

Pré-requisito: Português Adicional Avançado I

Espanhol Adicional Avançado I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Interação intercultural em contextos diversos. Aperfeiçoamento da produção textual em espanhol com fluência e precisão. Distinção e produção de variações sutis de significados.		
Bibliografia Básica 1. ONIEVA MORALES, J. L. Curso superior de redacción. 2a. edición. Madrid: Verbum, 2006. 2. ÁLVAREZ, M. Tipos de escrito I: narración y descripción. Madrid: Arco Libros, 1996. 3. _____. Tipos de escrito II: exposición y argumentación. Madrid: Arco Libros, 1993.		
Bibliografia Complementar 1. FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.). Expresiones idiomáticas - valores y usos. São Paulo: Ática, 2004. 2. ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: teoría y práctica. Madrid: SM, 2000. 3. MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 2v. Madrid: Gredos, 2002. 4. RIBA, C.; LIZADE, G. ¿De qué se trata?. Mendoza: Uncuyo, 2009. 5. GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. Conexión 2. Madrid: Difusión, 2001.		
Pré-requisito: Espanhol Adicional Intermediário II		

Espanhol Adicional Avançado II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Aperfeiçoamento do estudo de estruturas complexas da língua e ampliação do repertório lexical para interação em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais com fluência e precisão.		
Bibliografia Básica 1. Gutierrez-Chavez, T. & A. Noriega-Fernández. 2012. Latitud 0. Manual de Español Intercultural. Madrid. SGEL. 2. Moliner, M. 2002. Diccionario de uso del español. 2v. Madrid. Gredos. 3. Riba, C. & G. Lizade. 2009. ¿De qué se trata? Mendoza. Uncuyo.		
Bibliografia Complementar		

1. Andion, M.A. 1997. Los manuales de enseñanza de español como lengua extranjera y el español de América. Actas de las V Jornadas sobre aspectos de la enseñanza del español como lengua extranjera. Granada. Universidad de Granada, Grupo de Lingüística Aplicada.
2. Torrego, L.G. 2007. Gramática didáctica del español. Madrid. SM.
3. Vaquero de Ramirez, M. 1996. El español de América I. Pronunciación. Madrid. ArcoLibros.
4. Vaquero de Ramirez, M. 1996. El español de América II. Morfosintaxis y léxico. Madrid. ArcoLibros.
5. Villanueva, M. L. & I. Navarro. (eds.) 1997. Los estilos de aprendizaje de lenguas. Castellón. Publicacions de la Univetat Jaume.

Pré-requisito: Espanhol Adicional Avançado I

Técnicas Cênicas Populares

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 51h
--------------------------	----------------------------	----------------------------

Ementa: Vivências artísticas a partir da exploração de modalidades circenses e de técnicas do teatro popular.

Bibliografia Básica

1. AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos; máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2002.
2. BOAL, Augusto. Técnicas Latino-americanas de Teatro Popular. Buenos Aires: Corregidor, 1975.
3. FO, Dario. Manual mínimo do ator. São Paulo: Editora SENAC, 1998.

Bibliografia complementar

1. ASLAN, Odette. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2003.
2. _____. La Máscara, del rito al teatro. Bogotá: Centro de Documentación Teatral –Editorial Iberoamericana de Teatro Ltda, 1991.
3. BERGSON, Henri. O riso: ensaio sobre o significado do riso. Trad. Natanel Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
4. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003.
5. LECOQ, Jacques. El cuerpo poético; una pedagogía de la creación teatral. Barcelona: Alba, 1997.

Pré-requisito: Não há

Tópicos em Artes Cênicas I

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Um legado dramatúrgico e análise de espetáculos.		
Bibliografia básica:		
<p>1. BERTHOLD Margot. História Mundial do Teatro. Trad. Maria Paula V. Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>2. PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. Trad. Sérgio Sálvia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>3. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno [1880-1950]. São Paulo, Cosac & Naify Edições, 2001.</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>1. GASSNER, John. Mestres do teatro I. Tradução Alberto Guzik e J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.</p> <p>2. _____. Mestres do teatro II. Tradução Alberto Guzik e J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 1980.</p> <p>3. PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Trad. Maria Lúcia Pereira, J. Guinsburg, Rachel A. de Baptista Fuser, Eudynir Fraga e Nanci Fernandes. SP: Perspectiva, 2011.</p> <p>4. _____. O teatro no cruzamento de culturas. Trad. Nanci Fernandes. SP: Perspectiva, 2008.</p> <p>5. PICON-VALLIN, Béatrice. A arte do teatro – entre a tradição e a vanguarda. Trad. Claudia Fares, Denise Vaudois e Fátima Saadi. Rio de Janeiro: Folhetim-Ensaio, 2006.</p>		
Pré-requisito: Não há		

Tópicos em Artes Cênicas II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Diálogos sobre os legados artísticos no ocidente. Técnicas de atuação e de encenação.		
Bibliografia Básica:		
<p>1. BONFITTO, Matteo. O ator-compositor; as ações físicas como eixo. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>2. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>3. STANISLAVSKI, C. Manual do Ator. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>		
Bibliografia Complementar:		

1. ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
2. BARBA, Eugenio. A arte secreta do ator. Campinas/SP: UNICAMP, 1999.
3. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
4. FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
5. GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski, 1959 - 1969. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Pré-requisito: Não há

Tópicos em Linguística Aplicada I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Introdução à Linguística Aplicada. Fundamentos teóricos e metodológicos.

Bibliografia básica

1. MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada indisciplinada. São Paulo: Parábola, 2006.
2. PAVEAU, M. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.
3. CONSOLO, D.A.; VIEIRA-ARABHÃO, M.H. Pesquisas em Linguística Aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira. São Paulo: Editora UNESP, 2004. (não tem na biblioteca)
4. RICHARDS, J.C.; LOCKHART, C. Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas. Madrid: Cambridge University Press, 2002. (não tem na biblioteca)

Bibliografia complementar:

1. DAVIES, A.; ELDER, C. (eds.). The Handbook of Applied Linguistics. MA: Blackwell, 2004. (não tem na biblioteca)
2. OXFORD, R. Language Learning Strategies: what every teacher should know. Boston: Heinle & Heinle, 1990. (não tem na biblioteca)
3. PEREIRA, R. C.; ROCA, P. Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009. (não tem na biblioteca)

Tópicos em Língua II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Desenvolvimento em nível intermediário da competência comunicativa em línguas adicionais. Do estudo lexical às práticas de conversação.

Bibliografia básica

- 1.FREIRE, M.; ABRAHÃO, M.H., BARCELOS, A.M. (orgs) Linguística Aplicada e Contemporaneidade. São Paulo: ALAB, 2005.
- 2.CRISTÓVÃO, V. L. L.; DIAS, R.. (Org.). O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- 3.DAVIES, A.; ELDER, C. (eds.). The Handbook of Applied Linguistics. MA: Blackwell, 2004.

Bibliografia complementar:

- 1.CORACINI; E.S. BERTOLDO (orgs). O desejo da teoria e a contingência da prática. Campinas: Mercado de Letras, 2003._
- 2.MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada indisciplinada. São Paulo: Parábola, 2006.

Pré-requisito: Tópicos em Língua I

Tópicos em Literatura I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Estudo de narrativas e/ou poéticas contemporâneas. Textos críticos e teóricos. Novos imaginários.

Bibliografia Básica:

- 1.AVELAR, Idelber. Alegorías de la derrota: la ficción postdictatorial y el trabajo del duelo. Disponível em: <http://idelberavelar.com/alegorias-de-la-derrota.pdf> . Acesso em 12 de mar. de 2012.
- 3.KLINGER, Diana Irene. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- 4.LUDMER, Josefina. Literatura postautónomas. Disponível em <http://linkillo.blogspot.com/2006/12/dicen-que_18.html>. Último acesso em janeiro de 2008.
- 5._____. Literatura postautónomas 2.0. Disponível em <<http://www.loescrito.net/index.php?id=159>>. Último acesso em janeiro de 2008.
- 6._____. Territórios del presente. Tonos antinacionales en América Latina. Grumo, nº 4. Buenos Aires/Rio de Janeiro. Outubro de 2005.

Bibliografia complementar:

- 1.ANTELO, Raúl. (Org.) Crítica e ficção. Florianópolis: Núcleo de estudos literários e culturais, UFSC, 2005.

- 2.CONTRERAS, Sandra. Las vueltas de César Aira. Rosario: Beatriz Viterbo, 2002.
- 3.JAGUARIBE, Beatriz. O choque do real: estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- 4.KLINGER, Diana. A arte murmurada ao redor do fogo. Um mapa possível da narrativa latino-americana do presente. Grumo, n.7, 2008. Disponível em: http://www.salagrupo.org/download/grumo_07.pdf. Acesso em 12 de mar. de 2012.

Pré-requisito: Não há

Tópicos em Literatura II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Estudo de poesia contemporânea (últimas duas décadas); Debates críticos e teóricos suscitados por esta produção.

Bibliografia Básica

- 1.PEDROSA, Celia. ALVES, Ida. (Org.) Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- 2.CÂMARA BRASILEIRA DE JOVENS ESCRITORES. (Org.) Antologia de poetas brasileiros contemporâneos: edição especial. 2005.
- 3.Anuário de poesia mexicana. México: Fundo de Cultura Econômica, 2007.

Bibliografia complementar

- 1.PEDROSA, Celia. CAMARGO, Maria Lucia de B. Poéticas do olhar e outras leituras de poesia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- 2.MORAÑA, Mabel. Crítica impura: estudos de literatura e cultura latinoamericanos. Madrid: Frankfurt AM Main, Iberoamericana, Vervuert, 2004.
- 3.SCRAMIM, Susana. MORICONI, Ítalo. LINK, Daniel. Teoria, poesia, crítica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- 4.PORRÚA, Ana. Caligrafia Tonal: ensayos sobre poesia argentina. Buenos Aires: Entropía, 2011.
- 5.LUDMER, Josefina. Literatura postautónomas 2.0. Disponível em <<http://www.loescrito.net/index.php?id=159>>. Último acesso em janeiro de 2008.

Pré-requisito: não há

Tópicos em Pragmática		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudo dirigido em pragmática.		
Bibliografia Básica		
1.AUSTIN, J. L. Cómo hacer cosas con palabras. Buenos Aires: Paidós, 2008. 2.ESCANDELL VIDAL, M. V. Introducción a la pragmática. Barcelona: Ariel, 2005. 3.LEVINSON, S. Pragmática. São Paulo: Martins Fontes, 2007.		
Bibliografia complementar		
1.HERNÁNDEZ SACRISTÁN, C.; GRUPO CRIT (orgs.). Claves para la comunicación intercultural. Castelló de la Plana: Universitat Jaume I., 2003. 2.KERBRAT-ORECCHIONI, C. Análise da conversação: princípios e métodos. São Paulo: Parábola, 2006. 3.MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à linguística (vol. 2). São Paulo: Cortez, 2002. 4.PORTOLÉS, J. Marcadores del discurso. Barcelona: Ariel, 2001. 5.RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (orgs.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002.		
Pré-requisito: Não há		

Tópicos em Sociolinguística		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudos dirigidos em sociolinguística		
Bibliografia Básica		
1.LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008. 2.MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 2005. 3.TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2007.		
Bibliografia complementar:		
1.FISHMAN, J. Sociología del lenguaje. Madrid: Cátedra, 1988.		

- 2.GUY, G. L.; ZILLES, A. M. Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise. São Paulo: Parábola, 2007.
- 3.MORENO FERNÁNDEZ, F. Estudios de variación lingüística. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 1990.
- 4.RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (orgs.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002.
- 5.ROJAS MAYER, E. M. (coord.). Competencia y variación lingüística. San Miguel de Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2004.

Pré-requisito: Não há

Tópicos em Tradução I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Mapeamento do campo tradutológico. Teorias e práticas de diferentes gêneros textuais.

Bibliografia básica:

- 1.VEGA, Miguel Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.
- 2.BASSNET, Susan – Estudos de Tradução. Trad. Sonia T. Gehing; Leticia V. Abreu e Paula A. R. Antinolfi. Porto Alegre: Ed. URGs, 2005.
- 3.KRAUSE, Gustavo B. – As margens da tradução. Rio de Janeiro: Faperj/Caetés/UERJ, 2002.

Bibliografia Complementar:

- 1.STEINER, George. Depois de Babel. Questões de linguagem e tradução. Curitiba: EDITORA UFPR, 2005.
- 2.ALVES, Fábio; Célia Magalhães; Adriana Pagano. Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000.
- 3.RICOEUR, Paul. Sobre la Traducción. Buenos Aires, PAIDÓS, 2009.
- 4.CARDOSO, M.; HEIDERMAN, W. ; WEININGER, M. J. (Eds) – A escola tradutológica de Leipzig. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2009.
- 5.ALVES, Fabio (organizador). Teoria da relevância e Tradução: conceituações e aplicações. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001.

Pré-requisito: Não há

Tópicos em tradução II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: A tradução e sua conexão com a interculturalidade. Estudos de casos latino-americanos em diáspora e trânsitos.		
Bibliografia Básica		
<p>1.CAMPS, Assumpta / ZYBATOW, Lew (eds.).Traducción e Interculturalidad: <i>Actas de la Conferencia Internacional "Traducción E Intercambio Cultural en la Época de la Globalización"</i>, Universidad de Barcelona-mayo 2006. Frankfurt am Main, Berlin, Bern, Bruxelles, New York, Oxford, Wien: Edición Peter Lang, 2008</p> <p>2.ROCHA VIVAS, Miguel. Interacciones multiculturales. Los Estudiantes indígenas en la universidad. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2009.</p> <p>3.BURKE, Peter. Linguagens e comunidades nos primórdios da Europa Moderna. São Paulo: EDITORA UNESP, 2010.</p>		
Bibliografia complementar		
<p>1.SZTUTMAN, Renato (org.). Encontros com Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: AZOUGUE EDITORIAL, 2008.</p> <p>2.ORTIZ FERNÁNDEZ, Carolina. Procesos de Descolonización del imaginario y del conocimiento en América Latina. Poéticas de la violencia y de la crisis. Lima: Fondo Editorial de la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2004.</p> <p>3.PAULA, João Antonio. A transdisciplinaridade e os desafios contemporâneos. BH: ed. UFMG, 2008.</p> <p>4.VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem, São Paulo, Cosacnaify, 2002.</p> <p>5.MATO, Daniel. <i>Interculturalidad y comunicación intercultural</i>.</p>		
Pré-requisito: Não há		

Tópicos em Gestão Cultural		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Aprofundamento no debate sobre Gestão Pública, Estatal e não Estatal, Gestão empresarial, Marketing Cultural e Leis de Incentivo. Prática de Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Culturais das diferentes áreas: Planejamento, Realização e		

Difusão dos projetos. O aluno deverá implementar um “projeto piloto” ao longo da disciplina e analisar seu processamento e recepção.

Bibliografia Básica:

1. OLIVIERI, Cristiane; NATALE, Edson. Guia Brasileiro de Produção Cultural. São Paulo: Edições SESC-SP 2010-2011.
2. *Guía para la Gestión de Proyectos Culturales*. Valparaíso: Consejo Nacional de la Cultura y las Artes, 2009. Disponível em PDF: www.jovenmania.com/cultura_joven/ayudas_subvenciones/descargar_doc.php?id=21025&id2=1
3. CALABRE, Lia (Org.). *Políticas Culturais: Reflexões e Ações*. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2003.

Bibliografia complementar:

1. ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. “Gestão ou Gestação Pública da Cultura: algumas reflexões sobre o papel do Estado na produção cultural contemporânea.” In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Edufba, 2007. Disponível em: repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Politicass%20culturais.pdf
2. REVISTA MARKETING CULTURAL. Patrocínio na medida exata. São Paulo, jun. 1998. (www.marketingcultural.com.br/)
- CUNHA, Maria Helena. *Gestão Cultural: Profissão em Formação*. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2007.
3. SOARES, Felipe Cantório.. *Conceção e gestão de projetos públicos*. Florianópolis: Ed. PUBLICAÇÃO DO IF – SC 2008.
4. DOWBOR, Ladislau. *Democracia econômica: alternativas de gestão social*. 207. Disponível em <http://www.opp.ufc.br/ArtigoGerla5.pdf> último acesso: 2 dez. 2013.

Pré-requisito: Gestão cultural

Rádio Comunitária

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Rádio Comunitária na América Latina. Apropriação e uso da mídia sonora no processo educativo e na mediação da cultura, do conhecimento e da comunicação. Promoção de espaços de expressão das vozes comunitárias.

Bibliografia Básica:

1. SEVCENKO, Nicolau (org.) História da vida privada no Brasil 3: República: da belle époque à era do rádio. Edição: 9. reimp. (2011) São Paulo: Companhia das Letras, 1998
2. SOSA, María Noel et al. Las radios no son ruido: experiencias comunitarias colectivizadas en Uruguay. Montevideo, Tres Manos Comunicación: 2006.
3. FALAVIGNA, Maurício. Inclusão digital: vivências brasileiras. São Paulo : IPSO - Instituto de Projetos e Pesquisas Sociais e Tecnológicas, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. GHEDINI, Fred. Nas Ondas Sonoras da Comunidade - A Luta Pelas Rádios Comunitárias no Brasil. Editora Global: 2009.
2. GOMES, Daniel Augusto Vila-nova. Rádios Comunitárias. Serviços Públicos e Cidadania. São Paulo: Editora: Ltr: 2009.
3. PERUZZO, Cicilia M.K. Televisão comunitária: dimensão pública e participação cidadã na mídia local. Rio de Janeiro: Mauad, 2007. 197 p.
4. BORNEDACE, Juan E. Diaz. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
5. POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. SP: Saraiva, 2005.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Arte e Interculturalidade

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: exame dos significados das manifestações culturais e suas potencialidades em comunicar sobre diferentes sócio-cosmovisões; compreensão dos sistemas simbólicos presente na cultura material dos coletivos indígenas latino-americanos.

Bibliografia Básica

1. BETANCOURT, Raúl Fonet. Sobre el concepto de Interculturalidade. Mexico: Consorcio Intercultural, 2004, p. 19-85.
2. VIDAL, L. B. O sistema dos objetos nas sociedades indígenas: arte e cultura material. In LOPES DA
3. CITRO, Silvia. El análisis de las performances: el caso de los cantos-danzas de los Toba orientales. In: WILDE, G e SCHAMBER, P (org) Simbolismo ritual y performance. Buenos Aires, SB, 2006.

Bibliografia Complementar

1. RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes

visuais. Porto Alegre: Mercado das Letras, 2006. Disponível em formato de tese em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000218928&fd=y>. Acesso em 17 de abr. de 2012.

2.ALMEIDA, Kátia Maria Pereira de. Por uma semântica profunda: arte, cultura e história no pensamento de Franz Boas. Mana, Rio de Janeiro: v. 4, n. 2, Oct. 1998 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-9313199800200001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 Dez. 2006.

3.AUGÉ, Marc. Dios como objeto: símbolos-cuerpos-materias-palabras. Barcelona: Gedisa, 1996.

4.BARTOLOME, Miguel Alberto. Interculturalidad y territorialidades confrontadas en América Latina. Disponível: <http://www.scielo.org.ar/pdf/runa/v31n1/v31n1a01.pdf>.

Maldonado, Álvaro Estrada. Por una interculturalidad dialogante. Disponível: <http://www.imced.edu.mx/Ethos/Archivo/36-37/36-37-11.pdf>

5.GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

Oferta: Curso de Antropologia

Pré-requisito: Não há

Letramentos

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Abordagem crítica de letramentos, biletamentos, multiletramentos. Escrita e poder. Letramentos sobre notações não alfabéticas. Natureza social da escrita na hipermídia. Multimodalidade.

Bibliografia Básica

1.PAULIUKONIS, M.A.; GAVAZZI, S. Da língua ao discurso: reflexões sobre o ensino. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2005.

2.SPINK, M. J. (Ed.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: Aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo, SP: Cortez, 1999.

3.RIBEIRO, V. M. Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001. São Paulo: Global, 2003.

Bibliografia Complementar

1.BOONE & MIGNOLO (eds) Writing without words – Alternatives Literacies in Mesoamerica and the Andes. Londres: Duke University Press, 1994.

2.SIGNORINI, I. (org.) Investigando a relação oral/ escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

3.CORACINI, M. J. (org.) Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. São Paulo: Pontes, 1999.

4.CHARTIER, R. (org) Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

5.GONDENZZI Alegre, Juan (compilador): Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia. Centro de Estudios Bartolomé de Las Casas. Cuzco, Peru. 1996.

Pré-requisito: Não há

Literatura de Fronteira (Norte/Sul)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da região de fronteira entre as Américas do Norte, do Sul e Central.

Bibliografia Básica

- 1.SANTIAGO, Silviano. As raízes e o labirinto da América Latina. Rocco: RJ, 2006.
- 2.STANTON, Anthony (Ed.). Correspondencia: Alfonso Reyes / Octavio Paz: México: FCE, 1999.
- 3.SUCRE, Guillermo. La máscara, la transparencia. México: FCE, 1985.

Bibliografia Complementar

- 1.AITANA, Alberti. (Ed.) Con un mismo fuego: poesía cubana. Málaga: Unesco, 1997.
- 2.HENRIQUEZ UREÑA, Pedro. Estudios Mexicanos. México: FCE, 2004
- 3.JOYSMITH, Claire. Cantar de espejos. Poesía testimonial chicana de mujeres. México: UNAM, 2012
- 4.LÓPEZ MORALES, Laura. Literatura francófona. II América. México: FCE, 1996.
- 5.GLISSANT, É. Não há fronteira que não se possa atravessar. Trad. Wanda Caldeira Brant. Le Monde Diplomatique, out. 2006.

Pré-requisito: Não há

Laboratório de Canto

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: A partir da percepção da respiração, articulação, emissão e modulação da voz experimentar a palavra cantada em um laboratório de prática vocal coletiva. Reconhecer melodias e condutas vocais como patrimônio intangível da arte humana. Pensar o cantar enquanto ação social.

Bibliografia Básica

- 1.WISNIK, J. M. O som e o sentido. São Paulo: Edusp, 1990.
- 2.WERBECK-SVÄRDSTRÖM, V. A escola do desvendar da voz. 5ª ed. São Paulo: Antroposófica, 2001.
- 3.ZUMTHOR, P. A letra e a voz. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

Bibliografia Complementar

1. AGAMBEM, G. Profanações. São Paulo: Boitempo, 2007.
2. BENENZON, R.; GAINZA, V. H.; Wagner, G. Sonido, comunicación, terapia. Salamanca: Amaru Ediciones, 1997.
3. GAIARSA, J. Respiração e circulação. São Paulo: Brasiliense, 1987.
4. GOLDMAN, J. Os sons que curam. São Paulo: Siciliano, 1994.
5. SCHAFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
6. TATIT, L. O cancionista: composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

Pré-requisito: Não há

Genealogia da Literatura

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária teórica: 51h

Ementa: Problematização do cânone literário: paradigmas e repercussões. Diálogos latino-americanos com os legados literários do Ocidente.

Bibliografia Básica:

1. RAMA, Ángel. Literatura, Cultura e Sociedade na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
2. PERRONE-MOISÉS, Leila. Atlas Literatura: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. SP: Companhia das Letras, 1998.
3. MORENO-DURÁN. De la barbarie a la imaginación. La experiencia leída. México: FCE, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. SCHWARZ, Roberto. Que horas são? Ensaios. SP: Companhia das Letras, 1987.
2. MAURICE, Blanchot. De Kafka a Kafka. México: FCE, 2006.
3. RAYMOND, Marcel. De Baudelaire al Surrealismo. México: FCE, 1996.
4. RODRIGUEZ MONEGAL, Emir. Borges: Uma poética da Leitura. SP: Perspectiva, 1980.
5. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Pré-requisito: Não há

Genealogia das Artes Visuais

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Panorama diacrônico das imagens em movimento e do cinema desde suas origens até a atualidade; reconstrução crítica de significativos contextos e culturas cinematográficas e audiovisuais internacionais cujas marcas persistem na atualidade; conjunto de fatores artísticos, culturais, econômicos, tecnológicos, políticos e sociais que configuram a produção, distribuição e percepção do cinema e audiovisual; diálogos e interações do cinema e audiovisual com as artes e as letras; introdução à leitura e interpretação de obras audiovisuais.

Bibliografia Básica:

- 1.AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 2011.
- 2.GOLIOT-LÉTÉ, Anne; VANOYE, Francis (1994): Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papyrus.
- 3.MASCARELLO, Fernando (org.) História do cinema mundial. Campinas: Papyrus, 2008.

Bibliografia Complementar:

- 1.BENET, Vicente J. (2004): La cultura del cine: Introducción a la historia y la estética del cine. Baelona: Paidós.
- 2.CESARINO COSTA, Flávia (2008): O primeiro cinema: Espetáculo, narração, domesticação. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.
- 3.FELDMAN, Simón. La composición de la imagen en movimiento. Barcelona: Gedisa, 2001.
- 4.MANNONI, Laurent. A grande arte da luz e da sombra: Arqueologia do cinema. São Paulo: SENAC/UNESP, 2003.
- 5.MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- 6.ROSENFELD, Anatol. Cinema: Arte & Indústria. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Pré-requisito: Não há

Terceira Margem: Guarani IV

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Pesquisas de campo sobre as variações linguísticas e culturais do guarani atual nas diversas regiões da América do Sul e a sua relação com a cultura ocidental dominante. Elaboração de projetos de integração cultural.

Bibliografia Básica

- 1.MELIÀ, Bartomeu. El Guarani Conquistado y Reducido. Asunción: CEPAG, 1991.
- 2.DUARTE, Alba. Arte sagrado de la cultura ava guarani. Ministerio de Educación y Cultura, Presidencia de la República del Paraguay, 2010.
- 3.HUBER, Alícia Esther. Diversidad lingüística en una comunidad altoparanaense. Estudio de los tópicos interferencia, convergencia, desvío normativo e interacción en un caso de lenguas en contacto. Posadas : Editorial Universitaria de la Universidad nacional de Misiones, 2010.

Bibliografia Complementar

- 1.MAYANS, A. Ortiz. Dicionários - Língua espanhola - Língua guarani. Colômbia: s/d
- 2.BONAMIGO, Zélia Maria A economia dos mbya-guaranis : trocas entre homens e entre deuses na ilha da Cotinga, em Paranaguá – PR. Imprensa oficial: 2009.
- 3.DELGADO, Susy. Ogue jave takuapu/ cuando se apaga el takuá. Asunción: Arandura, 2010.
- 4.CORREA, Julio. karu pokã – drama social en tres actos. Asunción: Servilibro. 2007
- 5.ROA BASTOS. Yvi nandi . El baldio. Asunción: Ateneo, 2010.

Pré-requisito: Não há

INTRODUÇÃO À LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Abordagem sobre as características socioculturais, linguísticas e biológicas dos surdos. Abordagem sobre as questões de interação social dos surdos, problemas, desafios e possibilidades. Aprendizagem das estruturas elementares de LIBRAS.

Bibliografia Básica

- 1.BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de Língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Linguística e Filosofia, 1995
- 2.QUADROS, R. Muller de. Educação de surdo: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.
- 3.COUTINHO, Denise.LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 2ª ed., Ideia, 1998

Bibliografia Complementar

- 2.COPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira.Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,

2001

3.FENEIS. LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais. Belo Horizonte: FENEIS, 1995.

4.RAMPELOTTO, Elisane M. e NOBRE, Maria Alzira. Generalidades em LIBRAS. Santa Maria: UFSM, 2008

5.SKLIAR, C.A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998
Legislação específica de Libras – MEC/SEESP – portal.mec.gov.br/seesp.